

EDIÇÃO 1070 - NOVEMBRO 2023

# LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

## O REI DO REINO



E O SEU  
CORAÇÃO,  
COMO ESTÁ?

MISSÕES E  
CONFIANÇA  
MÚTUA

VENHA  
O TEU  
REINO!

O  
GRANDE  
SINAL



AMOR  
MULTIPLICAÇÃO  
EVANGELISMO

*Venha o teu Reino!*



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Foi erguido pelo rei Acabe em Samaria (I Rs 16:30-32)	Jó, Salmos, Provérbios, Cantares e Eclesiastes		Facilidade do artista inovador	Alívio, em inglês	Um dos espias que entraram na Terra Prometida	
					Árido, em inglês	
Adverte; censura	Jesus não o operou em sua terra, devido à falta de fé do povo	Destino dos salvos	Santo (abrev.)	Remete	Desonra; mácula (fig.)	
"Para a liberdade Cristo nos libertou; permaneci, pois, firmes e não vos dobreis novamente a um jugo de (?) (Gl 5:1)	Cloro (símbolo)	Número inteiro indeterminado	Idem (abrev.)		Giteu que abrigou a arca da aliança por três meses em sua casa (I Cr 13:13-14)	
Em que há tranquilidade					Maneira; jeito	
Pronome demonstrativo	Fúria (?) Lanka, país da Ásia			Trapo; farrapo		
Crueldade; truculência			Barcos de regatas		Demonstre ternura por	
Junto a ele Jesus descansou e pediu água à mulher samaritana (Jo 4:6-7)	A "matéria-prima" da Música	Afluente suíço do Reno	Perto; próximo (?) e qual: igual		Cartunista de mulatas brasileiras	Omar Epps, ator dos EUA
Homer (?), personagem de desenho						1.000, em algarismos romanos

BANCO 3/arr. 4/arr1d — ease. 6/calêbe. 10/atrocidade.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

## SOLUÇÃO

da edição de Outubro de 2023

E	C		B						
X	D	A	M	A	R	E	S		
P	E	N	I	N	A	E	L		
A	R	I	O	L	M	E	C		
C	O	N	E	S	I	M	O		
S	I	N	A	I	V	G	V		
A	T	O	P	R	O	F	E	T	A
D	E	A	L	O	C	O	D		
R	E	D	E	M	O	I	N	H	O
G	I	R	A	C	A	S			
I	T	A	M	E	S	L			
D	A	E	D	U	M	E			
R	E	L	A	N	C	E	A	Õ	
Ã	C	E	S	E	T	E			
P	O	T	E	S	T	A	D	E	S

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas  
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)  
editores cristãos

### Presidente

Jeferson de Souza Silva

### Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knipfel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

### Jornalista Responsável

Redação  
Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

### Diagramação

Editora Senáculo

### Revisão Gramatical

Script Assessoria

### Distribuição

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

### Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm  
Papel: Off-Set 63g (miolo)  
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



## JESUS, O REI DO REINO

**E**le é aquele que, no princípio, é a Palavra. Ele estava com Deus e era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle; sem Ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens.

Ele é o Cristo, em quem habita corporalmente toda a plenitude da divindade; Ele é o Filho do Deus vivo.

Ele é o esplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Ele é quem, depois de ter realizado a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles.

Ele é o Filho amado do Pai, em quem se agrada.

Ele é o menino que nasceu e o governo está sobre os ombros. Ele

é Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno e Príncipe da Paz.

Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ele é o único mediador entre Deus e os homens; aquele que se entregou a si mesmo como resgate por todos.

Ele é o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai, a não ser por Ele.

Ele é o pão da vida. Quem vai a Ele nunca terá fome; aquele que crê nEle nunca terá sede.

Ele é a ressurreição e a vida. Quem nEle crê, ainda que morra, viverá.

Ele é o rei gracioso que, sendo rico, se fez pobre por amor a nós para que, por meio de sua pobreza, nos tornássemos ricos.

Ele é aquele que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em for-

ma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Ele é o grande, o Filho do Altíssimo. Ele é o rei que reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim.

Ele é Jesus, o rei do Reino! Maranata!

### Referências bíblicas:

João 1.1-5, Colossenses 2.9, Mateus 16.15-17, Hebreus 1.3,4, Marcos 1.9-11, Isaías 9.6, João 1.29, 1 Timóteo 2.5,6, João 14.6, João 6.35, João 11.25, 2 Coríntios 8.9, Filipenses 2.5-11 e Lucas 1.30-33.

### FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



**Heber de Oliveira**

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br)



## E O SEU CORAÇÃO, COMO ESTÁ?

*“Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida” (Provérbios 4.23)*

**B**iblicamente, o coração abarca a totalidade de nosso intelecto, emoção e vontade. A ética bíblica gira em torno do conceito de coração (Mt 15.18-20).

Guardar o coração significa que devemos cuidar dos nossos pensamentos, desejos e emoções, pois nossas atitudes refletirão o que está dentro de nós. Tudo de bom ou de ruim que fazemos começa no coração. Por isso, é muito importante cuidar do coração. Assim como sua vida física depende de ter o coração saudável, sua vida espiritual depende da maneira como lida com os pensamentos, desejos e emoções. Guardar o coração significa filtrar bem tudo o que acontece em nosso interior, a fim de escolher as melhores influências e atitudes de acordo com a vontade de Deus, que está revelada em sua Palavra (*“Guardei tua palavra em meu coração para não pecar contra ti”* – Sl 119.11).

### **Guarda teu coração. Mas, de quê?**

Destacamos três perigos dos quais devemos guardar o nosso coração:

### **1. Engano**

O relativismo tem como objetivo gerar dúvidas, confundir e desprezar a verdade da Palavra do Senhor.

#### **Como guardar o coração do engano?**

Crer e obedecer a Palavra de Deus. Jesus assim orou por nós: *“Eles não são do mundo, como também Eu não sou. Santifica-os pela tua verdade; a tua Palavra é a verdade”* (Jo 17.16,17).

### **2. Tentações**

Trata-se aqui dos convites para pecar, que até parecem bom no início (*“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele é caminho de morte”* – Pv 14.12).

#### **Como guardar o coração do perigo das tentações?**

Conhecendo a Palavra de Deus que afirma: *“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar”* – 1Co 10.13).

### **3. A natureza humana**

*“As coisas que a natureza humana produz são bem conhecidas: imoralidade sexual, impureza, ações indecentes, adoração a ídolos, feitiçarias, inimizades, brigas, ciúmeiras, acessos de raiva, ambição egoísta, desunião, divisões, invejas, bebedeiras, farras e outras coisas parecidas com essas. Repito o que já disse: os que fazem essas coisas não receberão o Reino de Deus”* (Gl 5.19-21). Uma das maiores batalhas que travamos se dá conosco mesmo. Paulo escreveu sobre a luta entre a carne e o espírito: *“Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis”* (Gl 5.17). Essa é a constante luta do cristão.

#### **Como guardar o nosso coração a fim de vencermos a vontade da carne?**

*“Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne”* (Gl 5.16).

Alimente-se da Palavra de Deus. *“Disse Jesus: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede de Deus”* (Mt 4.4).

*“Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor; pensem nessas coisas. Tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouvi-*

*ram e viram em mim, ponham-no em prática. E o Deus da paz estará com vocês”* (Fp 4.8,9).

Se desejamos uma vida abundante de paz, amor e fé, devemos guardar o nosso coração. Com a ajuda do Espírito Santo e o poder da Palavra de Deus, conseguire-

mos. Que o Senhor nos abençoe!



**Pr. Marcos Elias da Silva**  
Presidente da CIBI

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovanni Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2024, às 14 horas, por ocasião da 56ª Assembleia Geral da CIBI, no Hotel Golden Park Internacional, sito à rua Alm. Barrosos, nº 2006 – Centro – Foz do Iguaçu (PR), tendo como pauta:

1. admissão e demissão de membros;
2. resultado da Comissão dos Requisitos de Ordenação.

Pr. Paulo Giovanni Pereira Ferreira  
Presidente

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da CIBIESP (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado de São Paulo), conforme as disposições estatutárias, convoca as igrejas filiadas e aptas a enviarem seus representantes, para a 19ª Assembleia Geral da CIBIESP que acontecerá no dia 4 de novembro de 2023 na Igreja Batista Filadélfia Mogi das Cruzes, situada na avenida Prefeito Francisco Ribeiro Nogueira, 3136 – Mogi Moderno, Mogi das Cruzes (SP), para tratar da seguinte pauta:

- eleições de Diretorias de Departamentos;
- eleição da Diretoria CIBIESP;
- eleição do Conselho Fiscal;
- assuntos gerais.

Santo André, 21 de agosto de 2023.  
Pr. Moisés Lopes da Silva  
Presidente

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Pernambuco, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no artigo 10 do Estatuto, CONVOCA as igrejas filiadas para a Assembleia Geral que será realizada no dia 25 de novembro de 2023, às 9 horas, no Hotel Casa Grande Gravatá, situado à rua Martiniano José Fernandes, 782, Gravatá (PE), para tratar da seguinte pauta:

1. admissão de igrejas;
2. apreciação e aprovação dos relatórios de atividades da presidência;
3. apreciação e aprovação dos relatórios financeiros da administração;
4. apreciação e aprovação dos relatórios de atividades dos departamentos;
5. apreciação e aprovação dos relatórios de atividades dos campos de missões;
6. eleição e posse da Diretoria da Convenção, do Conselho Fiscal, da Diretoria dos Departamentos e do Conselho de Ética;
7. assuntos gerais.

Edivan Carlos Lopes dos Santos  
Presidente da CIBIPE



## MISSÕES E CONFIANÇA MÚTUA

*“Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês. Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria por causa da cooperação que vocês têm dado ao evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. É justo que eu assim me sinta a respeito de todos vocês, uma vez que os tenho em meu coração, pois, quer nas correntes que me prendem quer defendendo e confirmando o evangelho, todos vocês participam comigo da graça de Deus” (Filipenses 1.3-7)*

Toda vez que leio a carta do apóstolo Paulo aos filipenses me impressiono com a forma carinhosa que ele se dirige à igreja. Não há dúvidas de que havia uma relação muito especial entre o missionário Paulo e a comunidade de crentes em Filipos. Tudo havia começado com dificuldades e desafios, conforme lemos em Atos 16. Mas aos poucos surge uma igreja que se reúne inicialmente na casa da estrangeira e empresária Lídia, primeira convertida com a chegada de Paulo. A família do carcereiro e possivelmente a jovem li-

berta do espírito de adivinhação, formavam o grupo inicial de seguidores do “caminho”.

Não sabemos quantas vezes Paulo visitou a igreja em Filipos, mas o contato parece ter sido frequente. Os filipenses logo se envolveram no ministério missionário da equipe paulina, ao ponto de enviarem Epafrodito para colaborar em Roma. Tratava-se tanto de uma cooperação financeira (Fp 4) como de intercessão e até envio de um obreiro. Não é por acaso que a carta aos Filipenses é a que mais fala sobre cooperação no Evangelho e no traba-

lho de missões, assim como de alegria e de exemplos positivos de discípulos com a mente de Cristo (Fp 2).

Algo que claramente caracterizava esta relação entre Paulo e a igreja era a confiança mútua que tinha se desenvolvido ao longo dos anos. Certamente tinha a ver com o amadurecimento da igreja que Paulo descreve como “uma boa obra” que Deus estava fazendo entre os irmãos. Ao mesmo tempo, Paulo e sua equipe davam razão para esta confiança com um ministério sério, coerente, transparente e, naturalmente, cristocêntrico. O que Paulo tinha ensi-

nado desde o início da novel igreja em Filipos era também algo que ele vivia no seu dia a dia. A igreja também cumpria o seu papel como colaboradora do trabalho missionário da equipe paulina. Paulo podia contar com a fidelidade da igreja, conforme o texto acima.

Missões não se faz sem confiança mútua. A igreja precisa confiar no missionário e o missionário na igreja. Em nosso caso denominacional, trata-se de uma confiança que também envolve a Secretaria de Missões e a administração da denominação, como canalizadores dos recursos, seleção e preparo de candidatos, bem como apoio e coordenação estratégica aos missionários. A boa relação “igreja-denominação-missionário” é fundamental para que possamos juntos dar o respaldo necessário aos missionários, fornecer informações corretas e atualizadas às igrejas e avançar em projetos atuais e futuros.

É interessante que parece que Paulo, logo antes de apresentar o modelo maior e perfeito que é Jesus Cristo, já antecipa o que forma uma comunidade de respeito e de confiança mútua. Ele diz em Filipenses 2.1-5:

*Se por estarmos em Cristo, nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.*

A igreja em Filipos cuidava uns dos outros, mas também do seu missionário! O resultado prático dessa com-

preensão de ser igreja que compartilha sua fé e está em comunhão no Espírito, é um envolvimento com o avanço do Evangelho tanto local como global. Era uma comunidade de crentes que fazia diferença na sociedade da qual faziam parte e que se engajava na evangelização do contexto maior – no caso, o Império Romano.

Estamos agora em novembro, chegando ao fim de mais um ano de ação missionária. Louvamos a Deus por todas as igrejas que fielmente enviam suas contribuições via adoção ou ofertas missionárias. Cremos que estes recursos não tem feito falta à igreja local, mas que Deus tem abençoado e multiplicado os recursos para os projetos locais e para a manutenção da igreja, incluindo o sustento do seu pastor. Muito obrigado pela contribuição de sua igreja!

Como Secretaria de Missões, garantimos que os recursos enviados pelas igrejas e por particulares são repassados integralmente aos missionários e projetos aos quais foram destinados. O custo de administração é custeado por outros recursos que a CIBI recebe principalmente em forma do PCD (Plano de Cooperação Denominacional). Quando necessário usamos recursos do PCD para completar o valor de sustento prometido ao missionário. A adoção de missionários é a forma mais segura de garantir a continuidade do sustento dos obreiros enviados e de facilitar o planejamento dos projetos missionários. Se tivéssemos adoção completa dos missionários, poderíamos usar outros recursos para melhorar o apoio aos projetos nos campos de missão.

Nesta reta final queremos enfatizar a necessidade de aumentarmos o número de igrejas que se comprometem com a adoção de um ou mais missionários. Na Revista Missões em Marcha do segundo semestre deste ano incluímos informação sobre os missionários enviados

pela CIBI e a porcentagem necessária para complementação da adoção. A revista foi enviada a todas as igrejas, mas também pode ser encontrada em nossa página [smcibi.org](http://smcibi.org), na aba *Campanha*. Gostaríamos de iniciar o ano de 2024 com uma cobertura maior de sustento aos missionários através das adoções.

Somos uma denominação com um DNA missionário e sabemos que grande parte de nossas igrejas estão envolvidas em projetos evangelísticos e missionários locais e regionais de grande importância para o avanço do Evangelho. Nossos missionários também nos informam sobre ofertas enviadas diretamente aos seus projetos. Ao mesmo tempo cremos que podemos fazer ainda mais juntos como CIBI, alcançando lugares pouco evangelizados em nosso país e povos não alcançados em outros países. Nosso desejo é que o Reino de Deus venha a todos os povos.

Confiemos em nossos pastores e igrejas. Confiemos no excelente trabalho realizado por nossos missionários em mais de 20 países. Pedimos a confiança de nossa família CIBI para seguir desenvolvendo nossa principal tarefa como denominação: levar o Evangelho salvador e transformador a todos que ainda não conhecem a Jesus Cristo. A Secretaria de Missões está a serviço das igrejas! Trata-se de uma confiança mútua que nos permite crescer como denominação e dar novos passos, cooperando com Deus em Sua Missão. Inspire-se no exemplo da igreja de Filipos!

Venha o teu Reino – a todos os povos!



**Pr. Bertil Ekström**  
Secretário de Missões da CIBI



## O VALOR DE UM “SIM”

Já foram muitos, certamente mais do que devia. Mas o tempo todo pedem o meu “sim” e, muitas vezes, mesmo a contragosto, eu o pronuncio. “Sim, pode ser”. “Sim, eu quero”. “Sim, eu aceito”. Sim, sim, sim. No entanto, confesso que, muitas vezes, gostaria de ter dito “não”.

Existem alguns sins na vida dos quais nunca me arrependi, nem quero voltar atrás. O primeiro e mais importante foi o meu “sim” para Jesus. Um sim de gratidão, de reconhecimento da minha total dependência de sua graça e misericórdia. Um sim transformador, que gerou e gera mudanças em minha vida, em minhas decisões e meus outros sins. Um sim que procuro repetir sempre, no qual eu quero viver.

Um outro sim do qual jamais me arrependi, foi o sim para a minha esposa Elisabeth. Diante do meu pai e meu sogro, que celebraram nosso casamento, foi-me perguntado seu eu a aceitava como minha esposa para amá-la, respeitá-la e para compartilhar a minha vida com ela por toda a vida. Deste sim, que

já faz 33 anos, nasceram nossos dois filhos e uma vida em família abençoada por Deus. Deste sim cresceu uma cumplicidade que nos levou a enfrentar desafios maiores que nós, mas que também nos levou a conhecer muitos lugares e pessoas. Um sim que quero repetir em palavras e ações.

Destes dois sins seguiram outros, consequência das decisões tomadas. Alguns fáceis e alegres. Outros, com luta e muitas dúvidas. Alguns imediatos, outros relutantes. Alguns públicos e conhecidos, outros, muito mais no aconchego, na intimidade e na solidude.

No entanto, existem outros sins dos quais eu me arrependo. Promessas feitas a partir do pouco conhecimento de minhas próprias limitações. Por vezes, respostas rápidas, sem reflexão, sem medir as consequências em termos de tempo e de prioridade: “Sim, posso fazer”; “Sim, eu prometo”; “Sim, eu vou”. Sim, mas no íntimo gostaria de ter dito não. Diante de alguém que muito insiste, que cobra uma resposta, é mais fácil dizer sim para se livrar do chato, do

inoportuno. Diante do apelo emocional é mais fácil prometer do que parecer insensível ou até não espiritual. E, depois, estou de alguma forma amarrado à minha promessa. Um sim que eu não pretendia dizer e, muito menos, honrar.

Quando estes sins afetam somente a mim, talvez seja até possível conviver com eles. Tenho que trabalhar um pouco mais. Tenho que escrever aquele texto, preparar aquela mensagem ou fazer aquela visita que de fato não estava em meus planos e, provavelmente, não havia tempo para fazer. Tenho que assumir as consequências de minha fraqueza, do meu medo de confronto e, às vezes, minha soberba por achar que consigo fazer tudo. Pior é quando meu sim afeta minha família, meus amigos e até meu ministério. Outros planos são desfeitos; tenho menos tempo com aqueles que amo; faço um trabalho de qualidade inferior. Tudo por aceitar fazer mais do que devia. São sins caros, dolorosos e, por vezes, prejudiciais.

O fato é que vivo uma vida, e acho que não sou o único, em que o tempo

todo me é requerido um sim. São vendedores que me ligam nas horas mais impróprias. São organizações e pessoas que querem minha ajuda ou cooperação. São entidades que precisam do meu dinheiro. É a igreja que espera que eu assumo cargos, responsabilidades e cumpra as agendas. Um não, em geral, leva à insistência e a mais pressão. Raramente encontro pessoas que aceitam simplesmente um não. Em vez disto, insistem, bajulam e apelam para emoções e sentimentos de culpa. E eu, fraco, digo sim,

muito mais do que devia. Pior que isto, por vezes digo sim mesmo sabendo que não pretendo cumprir minha palavra.

Quanto vale o meu sim? Até que ponto as pessoas que recebem minha resposta positiva podem ter certeza que meu sim é um sim (e meu não é um não)? Sou só eu que preciso de ajuda para aprender a dizer não? Há algum tempo tomei uma decisão. Sou pastor em uma igreja e habituado a pedir ajuda, a solicitar aos membros que se envolvam nos trabalhos e nas atividades da

igreja. Por conhecer a mim mesmo e a minha fraqueza, não mais insisto. Estou, aos poucos, aprendendo a respeitar um não e aprendo também o valor imenso que tem um sim. Oro para que meu sim tenha peso e valor de ouro, o valor de uma promessa que vou cumprir.



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja Lekebergskyrkan  
na região de Örebro na Suécia  
lae@telia.com

## IB BETEL DE VIAMÃO (RS) REALIZA BODAS, ENCONTRO DE CASAIS E CULTO DE MISSÕES

Ana da Silveira - correspondente

No dia três de setembro a Igreja Batista Betel de Viamão (RS) alegrou-se com a cerimônia de Bodas de Ouro do casal Adiva e Manoel Cesar. O pastor Marcelo Cardoso oficializou a cerimônia na presença de familiares, amigos e irmãos em Cristo. Foram momentos de muita gratidão a Deus, a quem a igreja dá toda honra e toda a glória.

A igreja recorda e registra também o Encontro de Casais realizado, pela

graça do Senhor, no dia 31 de agosto. O pastor Sergio Lima foi quem ministrou a Palavra de Deus com base no texto bíblico de 1 Pedro 3.7 aos casais do campo de Viamão ali reunidos. Foi uma bênção!

No dia 19 de agosto a igreja realizou o Culto de Missões Integrado com todas as congregações de Viamão, juntamente com a sua matriz, Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS). A Palavra de Deus foi ministrada pelo pastor Igor Marques, sob o tema “Venha o teu Reino”, a partir

de Mateus 13.24-46.

Na ocasião, reservou-se um momento especial para agradecer à irmã Clea Abreu pelos 15 anos em que esteve à frente do Ministério de Missões e três no Ministério Integrado de Missões.

Foi uma noite abençoada em que Deus se fez presente e foram feitas muitas orações por missionários. A igreja agradece a Deus pela vida de cada irmão que deixa tudo para ir a lugares distantes levar a Palavra do Senhor àqueles que não a conhecem.



Pr. Marcelo e esposa



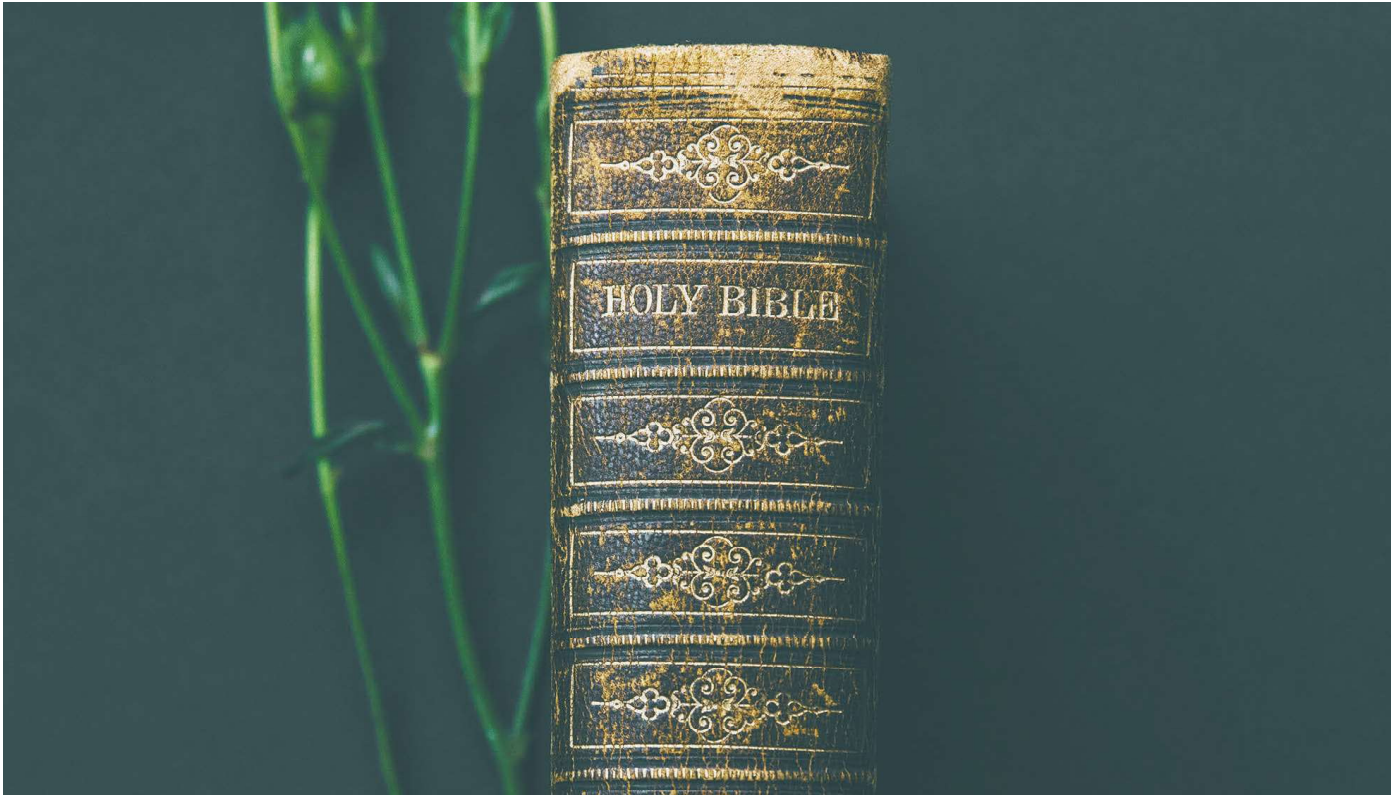
Manoel e Adiva



Um dia especial com pessoas especiais



Entrega de presente à irmã Clea



## MARCOS ANTIGOS

“Não removas os marcos antigos que teus pais fixaram” (Provérbios 22.28)

Uma interpretação equivocada desse verso fez surgir nas igrejas batistas do sul dos Estados Unidos, no século 14, um movimento exclusivista e sectarista conhecido como *Landmarkismo*, “demarcar terreno” em tradução livre.

Protagonizado por James Robinson Graves, que propunha uma releitura das origens batistas, pregava a ideia da existência de uma linhagem apostólica pura e sem interrupção de crentes batistas desde João Batista até os atuais, passando pelos grupos montanistas, novacianos, donatistas, paulicianos, bogomilos, albigenses, cátaros, valdenses e anabatistas.

Graves chega a afirmar em um de seus escritos que qualquer igreja ou pre-

gador fora do movimento *Landmarkista* estaria frontalmente contra Cristo e sua Palavra:

*O homem que estabelece qualquer forma de igreja como igual [à verdadeira] ou em oposição a ela e influencia os homens a se unirem a ele, com a impressão de que eles estão se unindo à igreja de Cristo, comete um ato de rebelião aberta a Cristo como o único Rei de Sião; enquanto ofendem, enganam e iludem os que desejam seguir a Cristo, e sobre isso ele disse que “melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar” (Mateus 18.6). Deve ser verdade que aqueles que originam tais falsas igrejas, e aqueles que os apoiam por seus*

*meios e influência, ocupam a posição de rebeldes contra a autoridade legítima e suprema de Cristo (GRAVES, J. R. The Dispensational Expositions of the Parables and Prophecies of Christ<sup>1</sup>).*

O deslize exegético desviou muitos seguidores do *Landmarkismo* do real sentido do texto que apenas trata de uma exortação quanto ao perigo da corrupção que leva alguns a se apropriarem daquilo que não lhes pertence. Os marcos das terras fixados pelos pais como divisórias de herança não poderiam ser removidos para aumentar o tamanho da propriedade avançando sobre a propriedade do outro! Essa é a interpretação imediata e literal possível e, ainda que possamos encontrar uma aplicação em sentido espiritual, no máximo poderíamos inferir que os filhos

devem andar nos limites éticos, morais e espirituais que seus pais, tementes a Deus, estabeleceram sem removerem esses “marcos”.

Toda vez que alguém invade ou anula os direitos de outrem, marcos antigos são removidos e seres humanos são desrespeitados em sua essência. A fome, as desigualdades, a violência e a injustiça que advém da corrupção deixam um rastro de maldade que entristece o coração de Deus e desfigura a beleza do Evangelho!

Esse fato incômodo na história dos batistas do sul dos Estados Unidos serve de exemplo sobre como é relativamente fácil fazer violência a um texto bíblico

na tentativa de fazê-lo dizer o que nunca disse! Contudo, não é necessário tal malabarismo exegético para que muitos deixem de lado as advertências bíblicas contra a corrupção. Basta que essas verdades deixem de ser ditas, que esses temas fiquem de fora da agenda e que a ênfase dos púlpitos seja somente do triunfalismo e as glórias que o cristão experimentará no porvir.

Existem marcos que foram fixados, limites que precisam estar em evidência e fronteiras que não devem ser ultrapassadas. A corrupção precisa ser combatida em todas as suas manifestações e deve abarcar desde o individual até ao coletivo.

A ética bíblica pode ser tão antiga quanto as primeiras civilizações, mas é tão necessária quanto as demandas morais do ser humano caído e corrupto!

Não remova os marcos antigos!

**Nota:**

<sup>1</sup> Disponível em: (<https://www.reformedreader.org/history/graves/parable-xpositions.htm>) Acesso em 26set.2023.



**Pr. Gilberto Gedaías Alves**  
Educador Social da FEPAS

## CIBISA REALIZA 12ª ASSEMBLEIA GERAL

*Fernanda Tenório - correspondente*

No dia dois de setembro a CIBISA – Convenção de Igrejas Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas – realizou em Maceió, capital de Alagoas, sua 12ª Assembleia Geral.

Foi um evento notável, que reuniu um recorde de 135 delegados, representando diversas igrejas Batistas Independentes em Alagoas e Sergipe. A organização ficou extremamente satisfeita em ver a participação e o envol-

vimento de tantos líderes e membros da denominação.

À noite, durante um culto abençoado, foi dado posse às novas lideranças dos departamentos e à nova diretoria que estará à frente da CIBISA no biênio 2024/2025.

Deus seja louvado!



*Diretoria eleita (da esq. para a dir.): pr. Luís Carlos (2º tesoureiro); pr. Rosenaldo (Naldo) (1º tesoureiro); pb. Valdinez Farias (secretário adjunto); pb. Lucas Moura (secretário geral); pr. André Vicente (2º vice-presidente); pr. Antônio Moura (vice-presidente) e pr. André Magalhães (presidente)*



## UM ENCONTRO DE PASTORES E LÍDERES NA ESPANHA

**T**emos uma Aliança Fraternal na Península Ibérica que une pastores e missionários que atuam na Espanha e Portugal e que têm algum elo de contato; alguns pela Interact e outros pela CIBI. Como não temos uma denominação na Espanha, esta rede funciona como uma rede de apoio e de contatos.

Antes da pandemia nos reuníamos anualmente e, às vezes, até mais de uma vez por ano. Tínhamos uma conferência chamada CAF, que já chegou a reunir

mais de 200 pessoas. Durante a pandemia, mantivemos os contatos de forma *on-line*. Foi muito importante ter esta rede num momento tão difícil e com pessoas vivendo em países muito afetados pela COVID-19.

Com a volta de todas as atividades, que até chegou a ser mais do que antes da pandemia, a Aliança foi um pouco deixada de lado. No começo do ano, fizemos uma

avaliação com os pastores e líderes para ver como seguiríamos em frente. Ficou claro que, a princípio, seria interessante fazer uma reunião somente para pastores e líderes para tomar novos passos.

Foi planejada, então, uma reunião entre os dias 7 e 9 de setembro num lugar que se chama *Misión Bíblica Betel* em Segovia, fora de Madrid. Reunimos 25 pessoas ali e pudemos ter um momento



Momento de oração



Novo grupo gestor



Boa comida e comunhão

muito bom de compartilhamento e comunhão uns com os outros. Como éramos todos líderes e pastores, fizemos um programa “leve”, em que todos puderam participar. Dividimos em dois temas, o primeiro sobre como cuidamos de nós mesmos como líderes. Pudemos ouvir três falas sobre o tema proposto e depois, em grupos, pudemos conversar a respeito. O outro tema foi sobre como cuidamos do ministério com lealdade, e o tratamos da

mesma forma.

Foi possível constatar como muitas pessoas se sentem sós no ministério e sentem falta de apoio. Pudemos orar e chorar juntos, dar ideias uns aos outros e, de todas as formas, aproveitar a comunhão.

A reação de muitos é que foi um encontro excelente, foi uma nova aproximação para fortalecer os relacionamentos do

grupo. Sem os relacionamentos não podemos fazer nada. Penso que muitos começaram a valorizar este círculo de líderes amigos também.

Um novo grupo gestor para a Aliança foi eleito. Temos marcado uma conferência para maio do ano que vem, quando teremos alguns dias só para líderes e outros com a inclusão das igrejas. Este encontro deu um novo impulso. Agora nos sentimos felizes de poder começar a investir nisso novamente, com o objetivo de fazer o Reino de Deus crescer também nesta parte do mundo.



Passagem em Segovia



Alguns dos líderes



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da INTERACT  
para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



**INTERACT**

## IBI CAXAMBU DO SUL (SC) CELEBRA 49 ANOS E REALIZA BATISMO

*Claudia Pompeo - correspondente*

No dia 17 de setembro a Igreja Batista Independente de Caxambu do Sul (SC) celebrou seus 49 anos de vida na cidade com a realização de batismo.

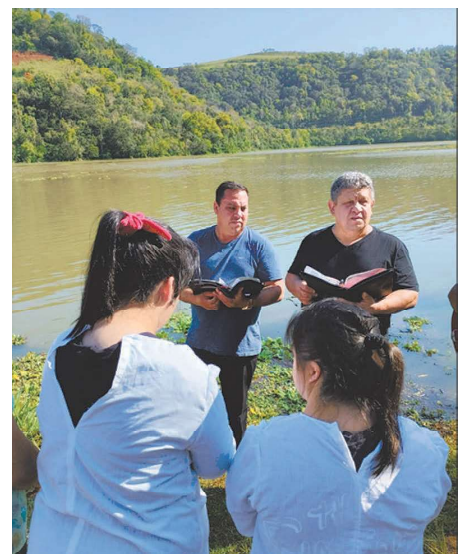
Na ocasião, desceram às águas batismais seis pessoas: Everton Machado, Ana Clara, Ana Paula, Marcia de Lima, Davi de Lima e Larissa Nunes de Oliveira.

O batismo foi celebrado pelo pastor local, Leno Lemos da Rosa, e pelo pastor Valdecir Bazzi, da Igreja Batista Independente de Quilombo (SC). Foi uma grande festa espiritual.

Durante culto, com muita gratidão a

Deus pelo aniversário da igreja e pelo batismo, os irmãos foram recebidos como membros da igreja. A celebração também ficou marcada pela consagração de dois irmãos ao ministério diaconal: Natália e Cleiton da Luz.

*“Até aqui nos ajudou o Senhor, por isso estamos alegres.” (1Sm 7.12)*





## O REI DO REINO

A mensagem central de João o Batista foi: *“Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”* (Mt 3.2).

Para aquele que clamava no deserto, anunciado pelo profeta Isaías, a vinda do Reino de Deus foi um evento muito significativo em que as pessoas eram chamadas para mudar o modo que pensavam e a forma como se comportavam. Seus aspirantes deveriam mudar a sua mente para que pudessem perceber a natureza revolucionária do Reino.

Os judeus esperavam que a vinda do Reino de Deus fosse o ponto de mudança da história. Eles estavam certos. Realmente foi. Mas o Reino não assumiu a forma que eles esperavam e, principalmente, seu rei.

Em Lucas 1.32,33, um anjo apresenta Jesus como aquele que ocupará o trono de Davi, cujo reino nunca terá fim. Em Belém da Judeia nasceu o rei do Reino de Deus. Mas quem é o rei desse reino eterno, de paz, amor, graça, misericór-

dia e justiça? Quem é esse Jesus? “Filho de Davi, filho de Abraão” (Mt 1.1). Não poucos, ao se depararem com Ele, exclamaram em assombro a expressão “quem é esse?”. Quem é esse que o vento e o mar lhe obedecem? Quem é esse que dividiu a história? Quem é esse – admirado, amado e odiado por tantos séculos? Quem é esse, capaz de a tudo subsistir? Quem é esse que se importa com pecadores como eu?

O registro de Marcos 10.45 é uma revelação-chave sobre o rei do Reino. O Senhor Jesus dissera ser o “Filho do Homem” 80 vezes, conforme registro dos evangelhos – um nome que trazia a imagem de um reino poderoso para os judeus. Esse título vem de Daniel 7.13,14, no qual ao Filho do Homem é dado o “domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem, o seu domínio é eterno, não passará, e o seu reino jamais será destruído”.

Ao afirmar ser o Filho do Homem,

Jesus estava afirmando ser Aquele a respeito de quem Daniel escrevera. Todavia, em Marcos 10.45, Jesus virou a concepção judaica de Filho do Homem de ponta-cabeça. Jesus disse que “em vez de ser servido por todas as pessoas, que o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”. Tal afirmação muito nos diz sobre o rei do Reino.

Talvez nunca ninguém tenha traduzido tão perfeitamente os valores de um governo do que Jesus, o rei do Reino. Nele encontramos um rei exercendo seu reinado, servindo a todos, prestando assistência aos necessitados, solidarizando-se com as fraquezas humanas e lutando bravamente contra as verdadeiras forças do mal.

Diferentemente de todos os reis, o rei do Reino não ocupou palácios luxuosos ou buscou a calçada da fama de sua época. Ao contrário, fez das praias, montes e encontros íntimos o seu mais distinto

púlpito. Ao implantar o seu Reino, buscou o anonimato e a discrição, ao invés da autoexaltação. Inclusive, ao realizar seus gloriosos milagres, escolheu andar com gente simples. Teve como seus ministros diretos, iletrados pescadores e pecadores transformados por sua mensagem e, ainda no calvário, de sua dor fez um palco para ensinar preciosas lições.

O rei do Reino acolheu a todos os doentes que foram até Ele; Jesus valorizou e deu dignidade única às mulheres, numa cultura na qual eram tratadas como subalternas. O mestre potencializou os simples, dando-lhes sonhos e um novo destino. O Filho do Homem incluiu todos os excluídos e lhes deu sua identidade (Mt 25.40). Nosso rei recebeu e protegeu as crianças, dialogou com as desventuradas e com marginalizados, oferecendo-lhes perdão e oportunidade em seu Reino. O Cristo amou seus amigos até o fim e foi duro com os religiosos que pensavam ter a patente de Deus. Todavia, rogou o perdão do Pai para aqueles que o feriam. Esse rei revolucionário nos ensinou com atos e palavras que a maior lei é o amor a Deus e ao próximo.

O rei do Reino, o Senhor dentre os senhores, entregou a sua vida para salvar seus súditos, se fez pobre para que por sua riqueza enriquecêssemos (2Co 8.9); trocou sua coroa da glória por uma de espinhos para nos livrar das cédulas de dívidas que constavam contra nós (Cl 2.14). Impossível não fazer uma pequena pausa para reverenciar e louvar o rei justo que morreu pelos injustos.

O rei do Reino ensinou que seu reino não vem com “visível aparência”. Nada tem a ver com sistemas terrenos nacionais, geográficos, políticos ou socioeconômicos. Porém, o “reino” é um governo espiritual no coração do seu povo. Ele é o rei dos corações que, maravilhados pela sua graça e constrangidos por seu amor, lhe obedecem, lhe servem e trabalham fielmente por Ele, como Ele e na companhia dEle.

Em Marcos 10.42-44 o rei nos chama para servir de um modo inteiramente diferente ao mundo: *“não serão muitos de vós, mas quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva. E quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos”*.

Somos chamados para servir exatamente do mesmo modo que o Filho do Homem. Súditos do rei, somos comissionados a servir a Jesus, o que significa servir aos outros como Jesus e servi-los com Jesus. Paulo levanta esse tema em Filipenses 2.5-11.

É importante notar que Paulo, ao introduzir essa imagem de Jesus como servo, nos incita a “termos em nós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus”. Deste modo, é necessário que tenhamos as ações de Jesus – pensar a seu modo, entendendo a natureza do Reino e seu rei, antes de podermos nos comportar como Ele.

*“Ao Rei eterno, ao Deus único, imortal e invisível, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém.”* (1 Timóteo 1.17).

Viva o Rei Jesus!



**Pr. Richard Godoy Bueno**  
Pastor da Igreja Batista Atos 29  
e presidente da ONG Mãos que  
Abençoam

## CIBI AGRADECE PELA FIDELIDADE DAS IGREJAS



Prezados pastores e igrejas,

É com imensa gratidão que expressamos nossa apreciação pela fidelidade demonstrada por vocês ao participarem dos planos cooperativos de nossa denominação. Diariamente, compartilhamos testemunhos inspiradores de igrejas que estão experimentando as bênçãos de Deus devido à sua dedicação em contribuir.

Ao nos unirmos para abençoar nossa denominação, somos tocados pelo próprio Doador das bênçãos.

Diante dessa realidade, somos continuamente desafiados a identificar os valores recebidos e, nesse sentido, contamos com a colaboração de nossos queridos pastores e tesoureiros. Com frequência, recebemos depósitos ou transferências sem qualquer tipo de identificação, o que nos leva a um processo de investigação para encontrar a origem e o destino desses valores. Desejamos evitar que valores fiquem sem identificação adequada. Portanto, pedimos gentilmente que en-

viam os valores contribuídos para o nosso e-mail [financeiro@cibi.org.br](mailto:financeiro@cibi.org.br) ou através do nosso WhatsApp (19) 98323-1009, a fim de que possamos associá-los corretamente ao registro de sua igreja.

Agradecemos, antecipadamente, por sua atenção e cooperação nessa importante tarefa. Unidos, continuaremos a cumprir a missão de nossa denominação, proclamando o Reino de Deus a todos os povos, línguas e nações.

Que o Senhor abençoe ricamente cada um de vocês!

*Centro Administrativo da CIBI*

# IBI EBENÉZER - NATAL (RN) SE MOVE PELO REINO DE DEUS

Andréa Dias - correspondente

**D**urante o mês de setembro a Igreja Batista Independente Ebenézer Soledade – Natal (RN) – realizou algumas ações especiais por ocasião da campanha de Missões *Venha o Teu Reino*.

Houve participação do grupo de teatro Resgate na abertura da cam-  
panha e das crianças do departamento in-  
fantil, além do pastor Paulo Azevedo,  
Secretário Executivo da CIBI e da  
Missionária Sulamita. A igreja também  
realizou evangelismo.

A igreja louva a Deus por seu Espírito Santo, que a move de acordo com a sua vontade.



UTILIZE O QR CODE  
PARA ACESSAR  
OUTROS CONTEÚDOS  
NO YOUTUBE.



## QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



PEDIDOS:  
(19) 98323-0793

**2023** 24-26 Novembro  
Hotel Casa Grande Gravatá

## 8ª Assembleia Geral da CIBIPE

*e 3º Encontro Batista Independente do Estado de Pernambuco*

**INVESTIMENTO:**  
R\$ 600,00 (individual)  
Inscrição, hospedagem e alimentação



Convidado Especial:  
Pr Bertil Ekström  
Secretário de Missões da CIBI



@cibi.pe

# CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

## Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Janaína Vicencio
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

## Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

## Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul  
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina  
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul  
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã  
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo  
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso  
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo  
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais  
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro  
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás  
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central  
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte  
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão  
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco  
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia  
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia  
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba  
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas  
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima  
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

## Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

## Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

## Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**SETEMBRO 2023**



CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70035	IBI	Alvorada - RS	105,00	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	1.158,00	650,00	-	-
70514	IBB	Canoas - RS	700,00	-	-	-
95080	IBIB	Canoas - RS	404,88	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	625,00	-	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio - RS	-	500,00	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno - RS	164,00	-	-	-
70036	IEBI	Frederico Westphalen - RS	660,00	-	-	-
103409	IBI V.NOVA	Getúlio Vargas - RS	382,12	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	440,00	300,00	-	-
100662	IBIB	Guaiíba - RS	750,00	1.500,00	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	470,62	-	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	557,06	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1.125,00	-	-	-
70019	IEBF	Pelotas - RS	-	300,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	678,00	800,00	-	-
90011	1ª IEBC	Porto Alegre - RS	4.625,00	2.100,00	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	250,00	200,00	-	-
70023	1ª IEB	Rio Grande - RS	3.780,00	2.100,00	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo - RS	135,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	-	1.000,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	-	1.000,00	-	-
103413	IBF ID CRUZERO	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar - RS	400,00	-	1.213,50	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo - RS	500,00	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	203,39	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	245,50	-	146,00	-
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul - RS	800,00	-	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	865,35	-	-	-
70032	IEBB	Taquari - RS	233,60	-	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires - RS	-	100,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>20.257,52</b>	<b>10.750,00</b>	<b>1.359,50</b>	<b>-</b>
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.193,50	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó - SC	4.330,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	995,00	-	-	-
103442	ibib	Florianópolis - SC	620,30	-	-	-
71020	IBI	Joinville - SC	235,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	47,00	-	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.734,25	583,02	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.900,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	840,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	731,20	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>12.876,25</b>	<b>583,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72022	IBI	Apucarana - PR	150,00	-	-	-
72002	IBI	Arapongas - PR	250,00	-	1.435,00	-
100322	2ª BIDJ.S.RAF	Arapongas - PR	648,00	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	300,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	2.840,00	2.000,00	25.000,00	-
100033	IBI JD. EUR.	Cascavel - PR	98,50	-	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba - PR	786,50	-	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba - PR	1.160,00	1.000,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba - PR	403,00	-	-	-
72505	IBIFB.NOVOA	Curitiba - PR	291,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	483,00	350,00	-	-
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande - PR	425,00	500,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	205,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão - PR	200,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	462,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	820,00	-	-	-

100164	IBI	Ibiporã - PR	45,52	-	-	-
72012	1ª IBF	Londrina - PR	846,56	800,00	-	-
72013	2ª IBI	Londrina - PR	412,99	-	-	-
72056	4ª BIDJ.P.SEG.	Londrina - PR	-	-	50,00	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	440,60	-	-	-
100542	IBI	Matelândia - PR	275,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	204,40	-	-	-
103426	3ª IBI	Paranaguá - PR	613,50	-	-	-
103443	CG 3ª BIL. JUDA	Paranaguá - PR	103,25	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco - PR	300,00	-	-	-
72017	2ª BIF OFICINAS	Ponta Grossa - PR	-	5.000,00	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	830,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	739,47	-	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	-	1.150,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	255,00	-	-	-
72001	IBF N. SARANDI	Toledo - PR	480,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>15.068,29</b>	<b>10.800,00</b>	<b>26.485,00</b>	<b>-</b>
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73531	IBI	Sinop - MT	1.000,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso - MT	265,00	-	-	-
72060	IBI SIÃO	Itaipulândia - PR	-	-	482,50	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	1.586,00	-	3.301,00	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	2.836,66	-	-
80001	IBI S. R. D'OESTE	Terra Roxa - PR	1.336,98	-	-	-
103427	CM. IBI	Toledo - PR	1.099,10	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói - RS	68.893,45	-	-	-
101241	IBI	Girua - RS	1.005,00	-	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	964,00	30,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>76.149,53</b>	<b>3.866,66</b>	<b>3.783,50</b>	<b>-</b>
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	800,00	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
103432	IBIF	Artur Nogueira - SP	80,00	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	1.259,54	1.700,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.984,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas - SP	530,00	-	-	-
73075	BIDM.DES.FROV	Campinas - SP	380,00	-	-	-
73117	IBF JD.N. MARAC.	Campinas - SP	720,00	900,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	250,00	425,00	-	-
100954	IBI	Conchas - SP	355,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	209,85	-	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	100,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos - SP	640,00	2.281,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos - SP	50,70	100,00	-	-
101059	IBI AL. EM CRIST	Guarulhos - SP	407,00	-	-	-
73033	PIBI N. AL.	Itapetininga - SP	498,95	-	-	-
100874	IBI SHEKINAH	Itapetininga - SP	100,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí - SP	300,00	-	-	-
73014	1ª IBF	Mauá - SP	170,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes - SP	600,00	500,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia - SP	1.364,63	1.343,00	-	4.932,43
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-
73107	IBI	S. Antônio de Posse - SP	102,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul - SP	657,00	200,00	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo - SP	393,00	543,00	-	-
73019	IBF C. PATRI.	São Paulo - SP	1.445,57	3.333,14	-	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo - SP	250,00	150,00	-	-
73034	IBF C. REDONDO	São Paulo - SP	274,27	-	-	-
73035	IBIF FREG. DOÓ	São Paulo - SP	80,00	-	-	-
73040	IBF PQ. SAV.	São Paulo - SP	356,68	-	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	488,50	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo - SP	500,00	630,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS  
SETEMBRO 2023



73510	IBFJD.COLO.	São Paulo - SP	330,67	880,00	-	-
73513	IBFJD.LARANJ.	São Paulo - SP	450,00	1.910,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	750,00	-	-
103423	IBI V. EMA	São Paulo - SP	150,00	-	-	-
73026	IBB	Sorocaba - SP	999,60	1.732,80	-	-
73031	IBI	Tatui - SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	-	2.500,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>15.412,96</b>	<b>24.661,94</b>	<b>-</b>	<b>4.932,43</b>
<b>CIBIMAT</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
78015	IBI	Cáceres - MT	150,00	148,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá - MT	650,00	70,00	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>800,00</b>	<b>1.318,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIES</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte - ES	299,70	-	-	-
74039	IBF COQUERAL	Araucruz - ES	380,00	600,00	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari - ES	576,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.255,70</b>	<b>600,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIMINAS</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
74016	IB HERMON	Contagem - MG	300,00	-	-	-
74009	IBI MANAN.	Pitangui - MG	810,00	150,00	-	-
74022	2º IBI	Uberlândia - MG	887,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia - MG	570,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia - MG	115,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia - MG	2.250,00	-	-	-
101058	10º IBI	Uberlândia - MG	75,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>5.007,00</b>	<b>150,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIERJ</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100739	IBI EBEN.	Niterói - RJ	539,20	-	-	-
101219	IBI ANTOIOQUIA	Petrópolis - RJ	50,00	30,00	-	-
74053	IBI M. SOCORRO	Rio de Janeiro - RJ	1.200,00	1.050,00	-	-
74070	IBI SACTAR	Rio de Janeiro - RJ	120,00	-	-	-
103404	IBI T. FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-
103431	IBI M. PAZ EAD.	Rio de Janeiro - RJ	110,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-
103445	IBI BIL. AMOR	Rio de Janeiro - RJ	130,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.399,20</b>	<b>1.080,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIEG</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
81013	IBI S. DOURADA	Ap. de Goiânia - GO	435,07	-	-	-
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia - GO	1.058,44	600,00	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia - GO	583,00	-	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-
103399	CG IBI DO EXP	Ap. de Goiânia - GO	59,25	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	531,05	150,00	-	-
81001	IBI	Goiânia - GO	445,00	-	-	-
81002	IBI JD. AM.	Goiânia - GO	650,00	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia - GO	274,94	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia - GO	347,10	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>4.583,85</b>	<b>750,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CRIBI-BC</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
79024	IBI A. DA AL.	Macapá - AP	42,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	2.900,00	2.000,00	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília - DF	-	880,00	-	-
75014	IBI B. NOVAS	Brasília - DF	280,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	180,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	195,55	-	-	-
75024	1º IBI A. LINDAS	Á. Lindas de Goiás - GO	341,51	-	-	-
100283	IBI	S. Antônio do Descoberto - GO	150,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás - GO	1.234,00	600,00	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	1.892,37	-	-	-
75011	IBI SIÃO	Gurupi - TO	500,00	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	1.960,36	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>9.675,79</b>	<b>3.480,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>CIBICE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
103449	CG. IBI	Caririaguá - CE	37,45	-	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza - CE	671,70	500,00	-	-
77021	IBI DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.505,00	-	-	-
101228	IBI DO CAR.	Juazeiro do Norte - CE	263,50	-	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	540,26	270,00	-	-
102497	IBI	Parnaíba - PI	253,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>3.270,91</b>	<b>770,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPE</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
100208	2º IBIB	Caruaru - PE	142,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru - PE	265,00	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru - PE	499,75	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru - PE	249,46	-	-	-
77006	IBI EBEN.	Jab. dos Guararapes - PE	50,00	1.000,00	-	-
100078	CG. IBIE. IMB.	Recife - PE	285,00	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	376,06	750,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.867,27</b>	<b>1.750,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIPB</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77059	IEBI	Bayeux - PB	200,00	-	-	-
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	243,76	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante - PB	93,00	-	-	-
101227	IBI SERTANEIA	Itaporanga - PB	140,40	-	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	291,00	-	-	-
77023	IBI	Uiraúna - PB	636,87	-	-	-
100249	IBI C. DAS ROSAS	S. Gon. do Amarante - RN	85,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.690,03</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBIRN</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	319,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>319,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBISA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	1.700,00	-	-	-
77014	IBIF P. A. GROS.	Maceió - AL	735,00	-	-	-
77029	IBIB BEN. BEN.	Maceió - AL	424,70	-	-	-
77075	IBI P. DO HORTO	Maceió - AL	434,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	315,00	-	-	-
95076	IB GENESIS	Maceió - AL	1.568,00	-	-	-
95078	IBIF C. BOM	Maceió - AL	1.362,00	478,50	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	370,88	-	-	-
103396	IBIF DO FRAN.	Marechal Deodoro - AL	570,00	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	332,00	192,00	-	-
95053	IBI BETESDA	N. Senhora do Socorro - SE	25,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>7.836,58</b>	<b>670,50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBISBA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
76001	IBF	Aracatu - BA	1.175,02	-	-	-
100526	IBFI	Caetitê - BA	341,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	1.190,76	1.760,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.386,00	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	1.780,08	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi - BA	153,00	-	-	-
100238	IBIF	Itapetinga - BA	431,93	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	315,00	-	-	-
100242	IBIF	Jequiê - BA	813,16	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.669,00	388,30	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	728,33	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>9.983,28</b>	<b>2.148,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CIBI-BA</b>			<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	<b>OFERTAS</b>
76003	1º IBB	Cachoeira - BA	515,00	-	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira - BA	150,00	-	-	-
76009	1º IBIF	Feira de Santana - BA	1.417,00	-	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana - BA	273,87	-	691,95	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	100,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	330,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.785,87</b>	<b>-</b>	<b>691,95</b>	<b>-</b>

**DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS**  
**SETEMBRO 2023**

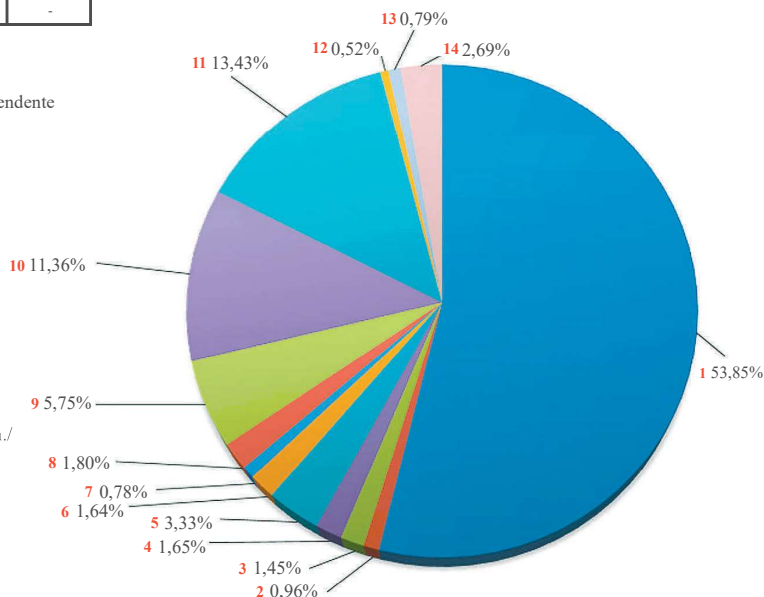


CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara - AM	300,00	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	125,90	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	161,10	83,00	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus - AM	548,25	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	263,00	-	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>1.398,25</b>	<b>183,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	2.640,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	2.220,00	5.940,00	-	-
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>			<b>2.220,00</b>	<b>8.580,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101250	IBI DO IPRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
103439	STBISUL	Esteio - RS	-	200,00	-	-
101027	MIN. SEMEAR	São Paulo - SP	-	200,00	-	-
2429	ALEXANDRE C.	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	-
2457	ARIANE DE L. P.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
724	CATIA B. R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2489	CINTIA E. O.	Osasco - SP	-	100,00	-	-
551	DENISE HAM.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
526	DIONISIA A. R.	Araucuz - ES	-	100,00	-	-
2332	EDUARDO L.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
1188	ELIEL S.	São Paulo - SP	-	30,00	-	-
1266	ELMA C. DE A.	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
2036	EVERALDO E.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2038	FRANCIELLY G.	Chapecó - SC	-	70,00	-	-
917	GABRIELA DE O.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2490	GABRIELA T.	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
593	HEBER DE O.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2458	ISRAEL C. B.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
1478	JADSON A S.	Rio de Janeiro - RJ	-	400,00	-	-
1927	JEAN C. LOUJ.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-

2016	JOSE L. D.A.S.	Campinas - SP	-	50,00	-	-
2522	LETICIA F.	Campinas - SP	-	30,00	-	-
1926	LORNA I.A.	Itapira - SP	-	100,00	-	-
2328	MANFREDOS.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
2469	MARCONELM.	Sapucaia do Sul - RS	-	600,00	-	-
322	MARCONELH.	Porto Alegre - RS	-	350,00	-	-
2452	MARCOS C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
732	MARIA C. TAB.	Santa Rosa - RS	-	370,00	-	-
2373	MAURO J. G.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
2497	MARCUS H.	Campinas - SP	-	30,00	-	-
867	PAULO C. AZ.	Rio de Janeiro - RJ	-	200,00	-	-
2013	PEDRA DE ES.	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-
2116	RAFAEL P.M.	Santo André - SP	-	50,00	-	-
2283	RENATO B. S.	Porto Alegre - RS	-	30,00	-	-
2455	RHIAN D. DA S.	Guaratuba - PR	-	1.500,00	-	-
2054	ROBSON P.	Ijuí - RS	-	30,00	-	-
2456	RONALD T.	Curitiba - PR	-	800,00	-	-
2477	SAMANTHA T.	Guaratuba - PR	-	50,00	-	-
2513	SANDRA C.	Guaratuba - PR	-	30,00	-	-
1402	SOFIA LOU.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2472	WAGNER A.F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2473	WALMIR R. J.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
<b>TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES</b>			-	8.925,00	-	-
<b>DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO</b>			705,33	-	250,00	1.905,48
<b>TOTAL DO MÊS / IGREJAS</b>			<b>195.562,61</b>	<b>81.066,42</b>	<b>32.569,95</b>	<b>6.837,91</b>
Mensalidades JET			390,00	-	-	-
Materiais da CIBI - Camisetas, Canecas e Chaveiros			1.693,00	-	-	-
Retalhos de Esperança			1.840,00	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			6.591,46	-	-	-
Outras Entradas			1.814,15	-	-	-
<b>TOTAL GERAL DE ENTRADAS</b>			<b>RS 326.672,50</b>			

**GRÁFICO DE SAÍDA -**  
**SETEMBRO DE 2023**

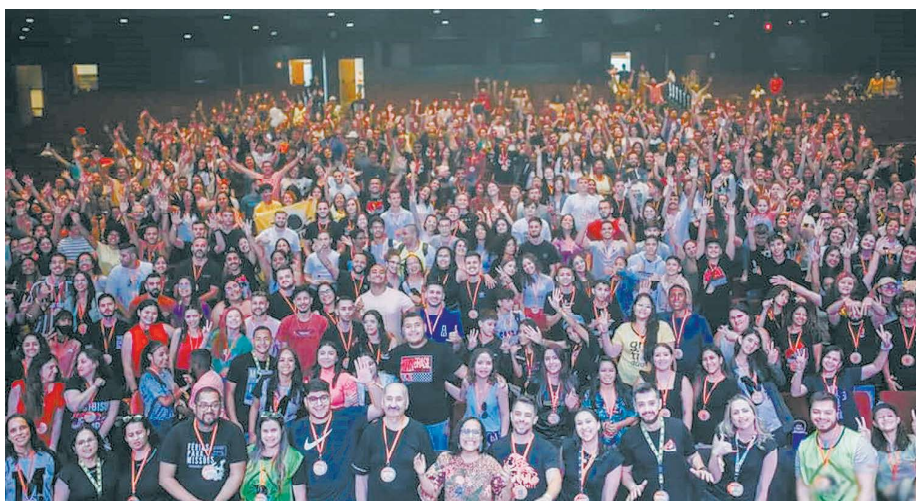
- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Ministério Infantil
- DEPACOM - Comunicação
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



**APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM SETEMBRO DE 2023**

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	173.667,22	<b>53,85%</b>
2	Seminário Teológico Batista Independente	3.085,32	<b>0,96%</b>
3	JET - Junta de Educação Teológica	4.670,70	<b>1,45%</b>
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.328,55	<b>1,65%</b>
5	FEPAS - Ação Social	10.752,47	<b>3,33%</b>
6	Editora Batista Independente	5.300,00	<b>1,64%</b>
7	Ministério Infantil	2.500,00	<b>0,78%</b>
8	DEPACOM - Comunicação	5.800,00	<b>1,80%</b>

9	Soc. Missionária/ Interact	18.544,02	<b>5,75%</b>
10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	36.647,90	<b>11,36%</b>
11	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	43.307,32	<b>13,43%</b>
12	Impostos/Taxas/ Docs.	1.675,97	<b>0,52%</b>
13	Contas de consumo	2.559,34	<b>0,79%</b>
14	Patrimônio e Manutenção	8.691,47	<b>2,69%</b>
<b>Total</b>		<b>322.530,28</b>	<b>100%</b>



## MOBILIZA BRASIL 2023: DO COMEÇO AO FIM

**S**eis de outubro, sexta-feira, quase **1.200** jovens de **5** países, **20** estados do Brasil, **mais de 120** cidades e **mais de 170** igrejas representadas chegando na capital do Brasil, Brasília, para o *MOBILIZA BRASIL 2023*. Alegres, vibrantes, sedentos, muitos abraços... este era o clima.

Às 19h45, *play* no vídeo de abertura. Abrem-se os portões do auditório, a multidão já estava na fila, entram correndo, quatro jovens sobem no palco do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e dão as boas-vindas, citam o nome de todos os estados e dos cinco países representados, falam sobre a programação e convidam o representante da CIBI para fazer a oração de abertura.

Segue a programação, tudo em boa sintonia, e a cantora Nívea

Soares introduz o primeiro momento louvor e adoração, que contagiava a multidão de jovens com canções vibrantes. Em seguida, os pastores Eliseu de Lima e Maria Taborda desenvolvem uma conversa agradável e espontânea sobre intergeracionalidade, histórias, memórias e legado, seguida de um bate-papo e reflexão bíblica sobre o Reino que está em movimento, a partir da exibição do filme documentário “Road MOBI” e da leitura de Marcos 9.35.

No sábado pela manhã, uma jovem introduz a segunda sessão com um bom dia alegre e com leitura de Romanos 14.17: “*Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo*”. Afinal, **MOVIDOS PELO REINO** foi o tema do nosso congresso este ano e a parte *b*

do versículo foi estampada em dois dos modelos das camisetas do *MOBILIZA BRASIL 2023* – é o que cremos, é o que proclamamos, é o que vestimos!

Ainda no sábado pela manhã, tivemos a segunda e a terceira mensagem do *MOBILIZA BRASIL 2023*. O pastor Marcus Salles abriu a Bíblia em 2 Reis 6, na passagem bíblica em que Eliseu faz flutuar um machado e fala sobre o tema “Colab Geracional”, ou seja, colaboração entre gerações. Julia Wellstam, diretamente da Suécia para o *MOBILIZA BRASIL 2023*, compartilha a história de uma jovem que escolheu buscar a Deus em primeiro lugar, ainda que a sociedade não quisesse isso dela. Essa história é a história da jovem de Lucas 10.38-42. Julia faz de forma muito especial a conexão desse texto com Mateus 6.33, com o buscar o Reino em





primeiro lugar. Este é o convite da terceira mensagem do *MOBILIZA BRASIL 2023*.

Chega a ser impressionante como é possível fazer tanta coisa em tão pouco tempo. Também foi no sábado pela manhã o bate-papo com a Editora Batista Independente, o impactante testemunho do Keith Spartzak (EUA) sobre o seu encontro com Jesus e com o chamado para liderar e ainda o bate-papo com a equipe de suecos sobre o intercâmbio com a MOBI Brasil.

FEPAS, e Ewilin Mingotti conduzem o *GAME SOLIDÁRIO ON-LINE*, outra novidade do *MOBILIZA BRASIL 2023*. Os três primeiros colocados receberam prêmios e ainda tiveram a oportunidade de ofertar em projetos sociais federados da FEPAS. No fim de tarde, seguiu-se a programação, enquanto o sol se escondia lá fora, mas o Sol da Justiça – Jesus – brilhava dentro do auditório através da vida e mensagem da Zazá Lima. Lucas 13.18-21 foi o texto base da quarta ministração do *MOBILIZA BRASIL 2023*.

Jovens compartilham sobre encontro com Jesus, missões, chamado, publicações de livros e tradução da Bíblia. Este, realmente é um ponto alto do *MOBILIZA* em vários aspectos: espaço, voz, inspiração e uma apresentação de oportunidades e possibilidades para muitos jovens no *MOBILIZA BRASIL*. É um momento contagiante. Houve também um espaço para a *Editora Moinho 7* compartilhar de suas produções.

Estamos em Brasília, o centro polí-



A tarde de sábado começa com um espaço especial para líderes com Keith Spartzak (EUA) e os princípios que podem moldar um ministério para o sucesso ou para o fracasso. Mais de 250 pastores e líderes participaram deste momento específico em um auditório reservado para eles. De volta ao auditório Master, o pastor Neto, presidente da

Pausa para uns, agito para outros no palco alternativo e logo chega a noite. A programação começa com entrevistas, aquele momento de testemunhos que chamamos de *Mobi Talks*, e que continua entre os momentos especiais do *MOBILIZA BRASIL*. Em avaliação, os participantes colocam esse momento como ponto alto do *MOBILIZA BRASIL 2023*.

tico do Brasil. Não é de se estranhar a presença de um rosto conhecido como da senadora Damares Alves em um evento de grande envergadura como é o *MOBILIZA BRASIL*. Além de celebrar com a MOBI durante todo o culto, a senadora teve uma breve participação em formato de entrevista (confira no *YouTube* da MOBI).





Mergulhamos em um “furioso oceano” de adoração com o cantor Jhonas Serra por 45 minutos e Hélder Favarin (EUA) trouxe a quinta e última mensagem do *MOBILIZA BRASIL 2023*, falando sobre “A Palavra do Senhor que veio a Jonas”. Outra vez a MOBI é abençoada com uma poderosa palavra da parte do Senhor que também veio a nós no *MOBILIZA BRASIL 2023*! O chamado, a oração, o arrependimento e o diálogo de Jonas com Deus foram os quatro tópicos da mensagem.



Dois breves testemunhos após a pregação do Hélder testificam o que a MOBI/MOBILIZA BRASIL têm sido para as novas gerações e para a CIBI. O mais novo missionário da CIBI para o campo transcultural, Lucas Loureiro, fala sobre a jornada na MOBI e sua influência para sua vida e chamado. No começo de novem-



bro, Lucas e Vitória darão continuidade ao chamado em uma nova jornada, agora como missionários da CIBI na Espanha, ao lado do missionário Marinaldo.

O segundo testemunho é do Mateus Grando. Ele também compartilhou sobre o seu chamado no *MOBILIZA BRASIL 2013*, seu crescimento na MOBI e sobre a sua nova estação, agora como presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de Santa Catarina – CIBIESC. O pastor Mateus Grando (30 anos) foi eleito com 98% dos votos da assembleia.

O pastor Cleo Bloch, diretor do STBI Sul, fez a oração final e todos foram desafiados a continuar alimentando o coração e se preparando para melhor servir no Reino de Deus.

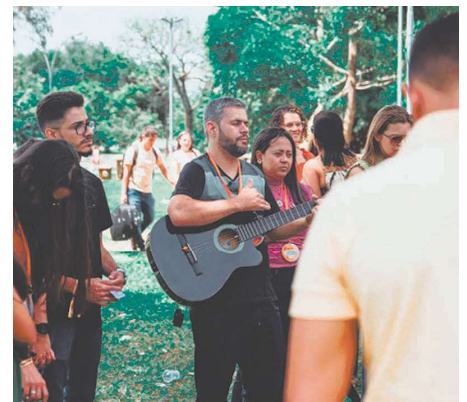
No domingo de manhã, fora das quatro paredes, todos foram ao Parque da Cidade de Brasília, em quarenta pequenos grupos de 15 a 20 jovens para os momentos finais do *MOBILIZA BRASIL 2023*. Cada um compartilhando sobre suas experiências, sendo ministrados e desafiados para algo mais no Reino de Deus.

Depois de tantas experiências com Deus, alegria e renovação, os jovens foram brindados com um edificante passeio pela região administrativa de Brasília,



passando pelos Ministérios, Praça dos Três Poderes, Esplanada, Congresso Nacional e Torre de TV.

Sobre o resultado do *MOBILIZA BRASIL 2023*, duas coisas podemos adiantar: a primeira é que os testemunhos não param de chegar. Tem sempre alguém compartilhando algo sobrenatural. Outros, só a eternidade poderá revelar. A segunda, é que muitos jovens já estão se inscrevendo para o **MOBILIZA BRASIL 2025 EM MACEIÓ**.



**Pr. Eliseu de Lima**  
 Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI  
 eliseudelima@hotmail.com  
 @eliseudelima



## VENHA O TEU REINO!

*O grande diferencial da vida do crente*

**P**ara esse ano de 2023 nossa denominação elegeu como tema central “Venha o Teu Reino” com o objetivo de nortear todas as nossas atividades no âmbito denominacional nas mais diversas áreas e dimensões; além, claro, de promover uma profunda reflexão por parte das diversas lideranças e da membresia de nossas igrejas locais. O tema, em si, é por demais inspirador e oportuno, seja pela proposta ou, sobretudo, por se tratar de uma instrução de Jesus para a sua Igreja, devendo constar nas orações e súplicas de todos os crentes (Mt 6.10). Pois bem, o ano vai findando e ficam algumas per-

guntas que precisam ser respondidas por todos nós: 1) Em que e como esse tema tem nos impactado como crentes, como líderes e igrejas? 2) Qual o nosso entendimento sobre o que seja o Reino de Deus? 3) O que o Reino de Deus tem a ver com minha fé e minha vida como um todo? Os temas precisam ser vistos e encarados por cada componente de uma determinada estrutura de forma muito séria, exigindo compromisso e comprometimento total e irrestrito. O tema não é dado apenas como parte de um simples programa ou protocolo; não pode ser ignorado e, tampouco, desprezado. O tema anual de uma determinada

organização ou seus *slogans* são instrumentos que promovem unidade no pensar, no falar, nos objetivos e no realizar. Quando nós, como denominação, CIBI e UMBI, propomos um determinado tema, temos como objetivo, debaixo da direção de Deus, promover essa unidade em todas as nossas casas, igrejas e membros. E isso é uma bênção!

A oração ensinada por Jesus (Mt 6.9-13) possui um forte elemento pedagógico que confronta o crente de forma contundente, ensinando que o objetivo primordial do cristão, demonstrado, inclusive, em suas orações e súplicas, é a vontade de Deus e não

a sua própria vontade. A prioridade do crente, pastor, missionário, professor, escritor, administrador e até o novo convertido é a vontade de Deus em todos os níveis para a sua vida, para a sua família, para a sua igreja, denominação e todo o mundo. Dizer que o nosso tema ou lema é a vinda do Reino de Deus, é dizer que a vontade de Deus deve ser feita aqui nesse mundo, a começar em nós, da mesma forma que no céu (Mt 6.10). Logo, como toda a Palavra de Deus é a expressão absoluta do Reino de Deus e de sua vontade, ela é desafiadora para o homem, mesmo o cristão, pois confronta o coração humano, levando-o a negar-se a si mesmo, tirar as sandálias de seus pés e se curvar diante da soberania de Deus, reconhecendo que sua vontade é boa, perfeita

e agradável; que sua vontade é sempre a melhor, mesmo que não a compreendamos ou pareça indesejável; que Ele tem sempre a última palavra em todas as coisas. Orar e viver o “Venha o Teu Reino” é submeter-se ao “seja feita a sua vontade na minha vida, no meu ministério, na minha igreja e em todo mundo”. É fé, é entrega, é submissão, é confiança, é dependência, é alinhar-se com Deus, é servi-Lo realmente, é reconhecê-Lo e aceitá-Lo como Deus e Senhor.

Então, como esse tema tem impactado sua vida e ministério? Até onde entendo ou estou disposto a entender que pertencço a um Reino que não é meu, que não é deste mundo e, sim, de Deus? Até que ponto posso afirmar ser um cidadão desse Reino, alinhado com seus princípios e preceitos? Creio

que ainda é tempo de uma reflexão, de uma despoluição, de uma descontaminação; ainda é tempo de rever os conceitos e posturas, de curvar-se, de arrepender-se e converter-se; de submeter-se ao senhorio e domínio do Reino de Deus. Ainda há tempo de dizer a plenos pulmões: “Venha o Teu Reino”, disposto a sujeitar-se inteiramente à vontade de Deus.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



**Pr. Jackson Jean Silva**  
 1º Vice-presidente da CIBI  
 Presidente da CIBIEG  
 Pastor da 1ª Igreja Batista  
 Independente de Aparecida de  
 Goiânia-GO  
 Conselheiro da Aliança Batista  
 Mundial - BWA



**AGORA É**



**E ESTÁ DISPONÍVEL  
TAMBÉM EM EBOOK**

*Jovens*







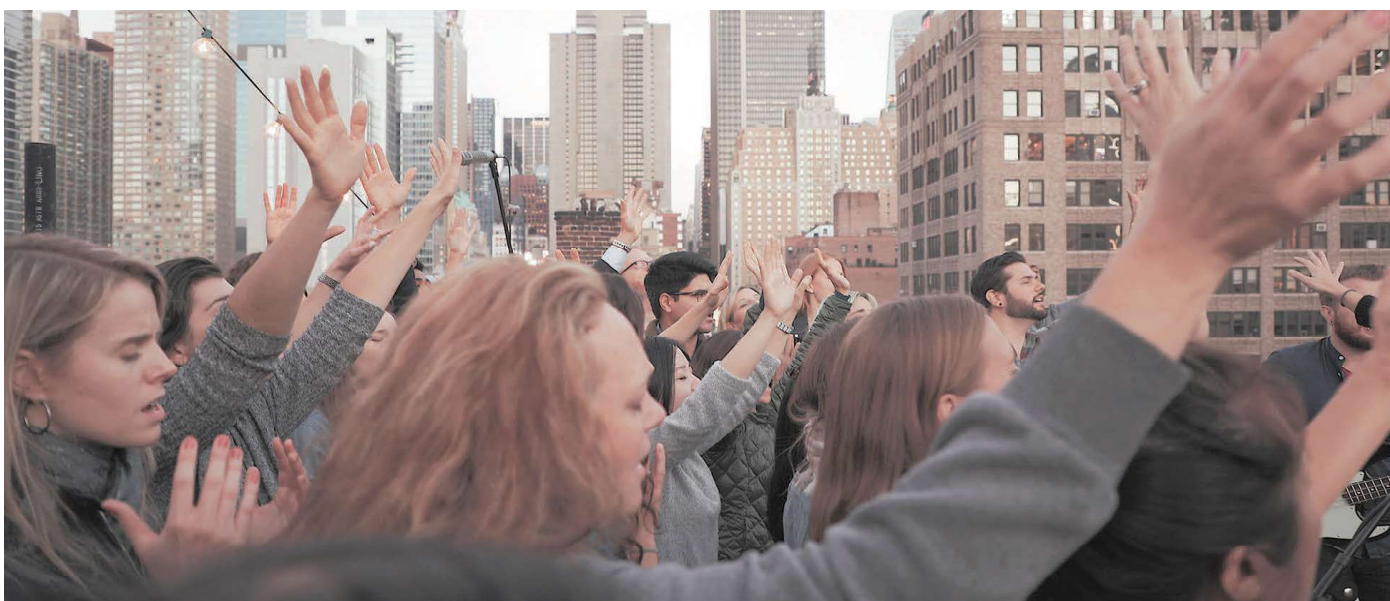
**NOVA SÉRIE  
PERSONAGENS  
BÍBLICOS**

**PEDIDOS:**

**VERSÃO IMPRESSA**  
 pedidos@ebi.org.br  
 (19) 3296-1560  
 (19) 98323-0793 ☎

**EBOOK**  
 amazon.com.br





## O GRANDE SINAL

**A**ntes de Jesus ser crucificado e consequentemente ressuscitar e ser assunto ao céu, Ele compartilha com seus discípulos a respeito do grande dia da sua Segunda Vinda. Mateus, em seus últimos capítulos, retrata esse momento e narra todo o contexto da intenção de Jesus em deixar claro esse evento que é a esperança da Igreja salva e lavada pelo sangue do Cordeiro.

Jesus adverte sobre a surpresa do momento, mas, ao mesmo tempo, apresenta sinais que antecederiam esse fato cataclísmico de juízo e de esperança para a humanidade. Os sinais são listados e nos parece que estão claramente se cumprindo entre nós de forma surpreendente. Entretanto, é sobre o versículo 14 de Mateus 24 que eu gostaria de me debruçar com você nos próximos minutos, quando Jesus declara: *“E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim”*. Este é o último sinal!

Vemos os fortes ventos do Evangelho

soprando sobre os quatro cantos da terra, e a Palavra de Salvação tem varrido nosso Brasil e alcançado os lugares mais inóspitos da terra. No entanto, o fato é que ainda há uma grande missão a ser cumprida e ela não pode ser negligenciada por nossa geração. Essa é uma missão de todos nós, afinal, somos discípulos de Jesus Cristo e cumprir o “Ide” é imperativo.

Também cremos num chamado específico de Deus no meio da sua Igreja. Trata-se da vocação específica para uma missão, e Deus tem chamado pessoas específicas para uma missão específica. Neste momento é importante que a igreja local esteja atenta a esse fato tão especial. O pastor e as demais lideranças precisam ter a sensibilidade de perceber aqueles que tem esse chamado, discipulando, orientando os próximos passos e apontando o caminho. Parece que, em muitas igrejas, isso não tem ocorrido. Portanto, é necessário acender em nós um sinal de alerta. Faltam obreiros!

Os campos continuam brancos e poucos são os ceifeiros. Há igrejas que

constroem uma redoma em torno dos chamados com medo de “perdê-los”, e a missão padece. Interessante que Mateus descreve um pedido de Jesus. Sim, tantos pedidos Jesus recebeu; mas aqui é Ele quem pede. Jesus convida a igreja a “orar para que o Senhor da colheita envie trabalhadores para a sua colheita” (Mateus 9.38). Jesus não adverte que faltariam recursos financeiros para o sustento na missão, mas que faltariam missionários. É necessário que a Igreja ore para que os ceifeiros sejam levantados, mas também é necessário que eles sejam preparados e enviados.

A Igreja Brasileira tem um grande potencial missionário. É necessário entendermos isso e caminharmos para o preparo e envio aos campos, para que este Evangelho do Reino seja pregado em todo o mundo.



**Cleo Harison Bloch**  
Diretor do Seminário Teológico  
Batista Independente do Sul

# SETEBISBA COMPLETA 20 ANOS

*Há duas décadas preparando para servir melhor!*

*Paulo Sergio Mendes - correspondente*

O SETEBISBA – Seminário Teológico Batista Independente do Sudoeste da Bahia – celebrou no dia 9 de setembro seus vinte anos de história.

Foram vinte anos de lutas, dedicação e conquistas na importante tarefa de promover uma educação de qualidade, preparando pessoas para atuar teológica e biblicamente na transformação do mundo.

O SETEBISBA, hoje credenciado pela Junta de Educação Teológica da CIBI, tem uma história na educação teológica a nível local e denominacional. Fruto de uma visão sobre a necessidade de se ter uma escola teológica no Sudoeste da Bahia para auxiliar as igrejas da cidade e de nossa denominação, preparando os vocacionados para cumprirem o “Ide” de Jesus.

O sonho nasceu no coração do pastor Francisco Carlos de Oliveira e sua esposa, pastora Lizenir, que pastoreiam a Igreja Batista Filadélfia Independente de

Guanambi (BA) por mais de quatro décadas. Em obediência à voz do Espírito Santo, segundo eles, que lhes deu uma visão clara e nítida das necessidades do campo missionário, em três de março de 2003 tiveram a manifestação favorável da igreja local, reunida em assembleia administrativa para a criação do Seminário Teológico Batista Independente do Sudoeste da Bahia – SETEBISBA –, a qual até os dias atuais continua como entidade mantenedora da instituição. Deve-se observar que os pastores idealizadores não tinham formação teológica e vieram a ser alunos da referida escola. Nos anos que se passaram, atuaram na direção acadêmica e ainda contribuem no corpo docente com sua larga experiência e ampla visão.

O SETEBISBA começou oficialmente suas atividades em meados daquele ano com a chegada do pastor Valdeci Pereira Lima (Pr. Dema), convidado para implantar o projeto e assumir a direção acadêmica da instituição recém-nascida.

O pastor Valdeci atuou na direção do SETEBISBA até o ano de 2005 quando formou a primeira turma com quatro formandos. Desde o início de suas atividades acadêmicas, mais de 90 alunos foram formados nos cursos médio e avançado de teologia.

A partir de 2006 assumiu a direção do seminário a irmã Elvira Souza, que permaneceu no cargo até o ano de 2010. Nos anos de 2011 a 2018 esteve na direção do seminário a pastora Lizenir Donato de Oliveira e, desde o ano 2018, o pastor Paulo Sérgio Mendes tem atuado na direção acadêmica do SETEBISBA.

Como resultados na formação de líderes, atualmente cerca de dezoito obreiros atuam nas igrejas da região, os quais, em sua maioria, são pastores ordenados pela UMBI. No momento, o SETEBISBA conta com 52 alunos em seus cursos, tendo expandido sua atuação por outros estados da federação, além do Sudoeste da Bahia.

Ainda há muito o que fazer, a tarefa só terminará quando o Senhor da vida e da história inaugurar um novo começo. Até lá seguiremos, pela graça e misericórdia de Deus, olhando firmemente para o autor e consumidor da nossa fé, cumprindo a nobre vocação de preparar vidas para servir o Reino de Deus. E assim o SETEBISBA vai cumprindo sua missão de preparar para servir melhor.



*Da esq. para a dir.: pr. Paulo Sergio, Maria Rosa, pr. Lizenir e pr. Francisco Carlos*



*Durante o culto comemorativo dos 20 anos do SETEBISBA*



*Pr. Jânio Batista Martins (à esquerda) sendo homenageado*



*Pastores Lizenir e Francisco Carlos, fundadores do SETEBISBA*



*Pr. Valdeci Lima (à direita), primeiro diretor do SETEBISBA, sendo homenageado*



*Atual diretor (centro) homenageia os fundadores do SETEBISBA*



## O CHAMADO DIVINO

*“Então ouvi a voz do Senhor; conclamando: Quem enviarei? Quem irá por nós? E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!” (Isaías 6.8)*

A experiência vivenciada pelo profeta Isaías quando foi chamado por Deus é algo muito significativo. O encontro com o Senhor mudou a sua vida. Isaías se rendeu totalmente ao chamado do Senhor. Ao responder “eis-me aqui, envia-me”, colocou sua vida na presença de Deus a fim de fazer a sua vontade. Para compreender melhor esse chamado divino, consideremos dois aspectos importantes:

### 1. A iniciativa divina

Interessante notar que a iniciativa é do Senhor. É Ele quem chama e envia. Em sua soberania, o Senhor escolhe seus servos: *“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome”* (Jo 15.16). O Senhor é o mesmo. Ele continua chamando os seus servos para a sua obra. Jesus disse aos seus discípulos: *“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara”* (Mt 9.37,38). Devemos orar, suplicando ao Senhor que chame, capacite e envie trabalhadores para a sua

obra. Que o Senhor levante vidas que se dispõem a servi-lo. Há muito trabalho a ser feito. *“Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar”* (Jo 9.4).

### 2. O elemento humano

Neste ponto encontramos a complexidade humana e como o Senhor age neste processo. É de se perguntar como o Senhor, que é perfeito em todos os seus caminhos, escolhe pessoas fracas, limitadas e pecadoras para realizar a sua obra? Uma das razões é para revelar o seu poder, sua glória e majestade: *“Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós”* (2Co 4.7). É maravilhoso saber que o poder de Deus se aperfeiçoa na fraqueza humana. O nome de Jesus será exaltado e conhecido, pois dele vem a salvação. Também, o Senhor nos chama para sermos seus cooperadores. Que bênção! *“Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus”* (1Co 3.9). Quando nos colocamos nas mãos do Senhor, Ele faz maravilhas

e sua obra alcança muitas vidas para a glória de Deus. Não existe bênção maior do que ser usado nas mãos do Senhor. É uma alegria muito grande.

Oremos para que o Senhor continue chamando e capacitando seus servos para a sua obra. Que o Senhor desperte muitas vidas para cumprir com a sua ordem: *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura”*. Que assim como o profeta Isaías possamos dizer: *“Eis-me aqui. Envia-me!”*. Amém.

*“Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus.”* (2Co 4.15)



Pr. Marcos Elias da Silva  
Presidente da CIBI



**Junta de  
Educação  
Teológica**

# IBI DE GUAÍRA (PR) REALIZA BATISMO

Rosilene Leite Andrade - correspondente

No dia 10 de setembro a Igreja Batista Independente de Guaíra (PR) realizou, com festa, o batismo de três pessoas. São elas: Carlos Paixão, Diana Felix Paixão e Suelen

Felix Paixão.

Durante o culto celebramos, também, a Ceia do Senhor, já com a participação dos novos membros. Foi um tempo especial para a igreja.

Louvado seja o nome do Senhor!



# RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

---

## ADULTOS

**SÉRIE**  
PERSONAGENS  
BÍBLICOS

AGORA TAMBÉM  
DISPONÍVEL  
EM EBOOK





**PEDIDOS:**  
**VERSÃO IMPRESSA:** pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎  
**EBOOK:** amazon.com.br





## O CULTO CRISTÃO: RAÍZES BÍBLICAS E DENOMINACIONAIS

**P**reliminares: CULTO, como reunião do povo de Deus, é um momento de adoração, louvor e, sobretudo, de pregação da Palavra de Deus. Tem suas raízes já no Antigo Testamento, desde os tempos dos patriarcas – embora, naquela época distante, apresentasse um formato diferente em relação a tempos posteriores.

Desde os primeiros altares erigidos por homens que reconheciam o dever de prestar adoração a Javé, em atitude individual, como fez Noé depois de acabar o dilúvio (Gn 8.20); passando para o culto a Deus no Tabernáculo, com todo aquele sistema sacrificial, durante a jornada pelo deserto e, mais na tarde, no templo de Salomão, a adoração a Javé tomou um novo formato depois do exílio: **o culto nas sinagogas**. Por toda a parte para onde tinham sido espalhados os filhos de Israel, foram edificadas essas “casas” de oração e de ensino da Palavra do Eterno, a fim de preservar a fé exercida pelos patriarcas; edifícios-testemunho do poder da fé monoteísta, embora muitas vezes ameaçada pelas influências externas de um mundo pagão e idólatra.

Vindo o Messias – e com Ele uma NOVA época –, o Culto ao Senhor Deus adquire um novo formato. O Cristianismo, em sua origem, preserva alguns elementos

do culto na Sinagoga; todavia, desprende-se totalmente de todo cerimonialismo do Antigo Testamento: não se prende a rituais, não há mais sacrifícios de animais e a ênfase recai, daí para frente, sobre a PALAVRA, a pregação do Evangelho. Que mudança! Assim, observe-se:

I – Nos primórdios da Igreja Cristã, ao que sabemos, o culto não seguia formas rígidas. Era um culto “carismático”, com leitura e explicação das Escrituras, manifestação de “dons espirituais”, cânticos e orações, conforme 1 Coríntios 14 e Colossenses 3.16. Havia flexibilidade e participação sem que isso significasse desordem. Paulo é expressamente claro acerca da ordem no culto cristão (1Co 14.26-40), inclusive com referência à Ceia do Senhor, que passou a ser um elemento importante do culto cristão (parece que, nos primeiros anos, esse culto de celebração era separado do culto público – 1Co 11.17-22). Aqui convêm ressaltar alguns pormenores, ancorados em dois textos: Colossenses 3.16 e 1 Coríntios 14.26-28.

a. No primeiro texto, Paulo se refere a “salmos, hinos e cânticos espirituais”. Isso dá ideia de bastante espontaneidade, possivelmente até “improvisações carismáticas”, como diz o comentário de rodapé na Bíblia de Jerusalém.

O Novo Comentário da Bíblia diz: “Alguns dos hinos e cânticos espirituais eram expressões de louvor”. Hoje existe uma tendência, em muitas igrejas, de suprimir o cântico coral e participação individual no louvor, dando-se ênfase ao louvor de toda a congregação. A nosso ver, ambas as formas de louvor podem ter lugar na igreja: o coletivo e o individual. Assim, participação e espontaneidade tornam o culto cristão atraente. Isto fica claro ao se fazer a exegese do texto de 1 Coríntios 14.26-28: “cada um” tem algo a contribuir para a edificação da Igreja durante o culto.

b. Há de se ressaltar a importância e responsabilidade de quem dirige o culto. Afinal, com a participação diversificada de tantos “carismas”, há necessidade de boa condução do culto. Sensibilidade e firmeza (pode-se falar, aqui, do carisma de liderança – Rm 12.8), sem dúvida, são requisitos para uma boa direção de um culto, onde espiritualidade e ordem não se excluem mutuamente.

II – Quanto à liturgia do culto em nossa Denominação, desde o início do trabalho missionário desenvolvido pelos pioneiros suecos, os cultos em nossas igrejas seguem o modelo das igrejas na Suécia, que pode ser assim resumido:

a. Abertura, em “nome de JESUS”, cântico de um hino do Cantor Cristão, Leitura bíblica Introdutória (geralmente feita por outra pessoa que não o dirigente), momento de oração; SAUDAÇÃO (principalmente aos visitantes).

b. Desenvolvimento do culto: Louvor de conjunto vocal-instrumental – a “orquestra”, que cantava geralmente hinos “avulsos” ou do hinário “Harpa Cristã”; louvores na forma de SOLOS, DUETOS... e também os chamados “corinhos”. Não havia, naqueles primeiros anos, e mesmo durante várias décadas, o que hoje são denominados “Grupo de Louvor”. Algumas igrejas desenvolveram o “Coral”, o cântico a quatro vozes, às vezes acompanha do “Harmônio” (instrumento parecido com o órgão, tocado com os pés acionando um pedal), que produzia um som muito agradável e próprio para a música sacra. Ponto alto do culto: a pregação da Palavra de Deus que, no domingo à noite, sendo o culto principal da igreja, tinha caráter geralmente evangelístico. Normalmente, seguia-se à pregação um cântico da referida orquestra, a participação vocal-musi-

cal de um solo, dueto, etc. O “apelo” para aceitar a Cristo era feito logo após a pregação, seguido de orações. Por fim, era recolhida a “oferta” enquanto a Congregação ainda cantava mais um hino. Os ANÚNCIOS (por vezes longos demais) eram feitos bem no final do culto, que, por fim, encerrava com oração. Às vezes procedia-se a unção com óleo por pessoas enfermas, principalmente num culto de celebração da Ceia que, durante muitos anos, era realizada num momento especial, separado, com portas não abertas para público. Normalmente, o culto de domingo à noite, aberto para todos, não passava de 1 hora e 40 minutos.

Finalmente, ainda três observações: nas primeiras décadas do trabalho em nossas igrejas, a espontaneidade num público era marcante. Tão logo o dirigente oferecesse a oportunidade para orar, até mesmo mais de uma pessoa levantava sua voz ao Trono da Graça. Inclusive irmãs já de certa idade (como se diz coloquialmente) oravam com liberdade no Espírito Santo. Em muitos cultos percebia-se um clima favorável à operação de Deus, e muitas manifestações de “entrega a Cristo”, por vezes, eram emocionantes – quando pessoas se ajoe-

lhavam na frente do púlpito, em lágrimas, entregando suas vidas a Jesus. Era muito emocionante e edificante! Outra observação: no louvor, tanto musical quanto vocal, não era recomendado muito movimento corporal, pois isso era considerado falta de reverência e, portanto, impróprio para cultuar a Deus. Danças...? Nem de longe!

RESUMINDO: a Liturgia “Batista Independente”, em anos já distantes, se constituía de Pregação do Evangelho, Louvores, Orações e veementes apelos aos não convertidos para aceitarem o Salvador. Tudo sob boa ordem, mas também com muito fervor e sem exageros. Os tempos mudaram, a liturgia mudou; todavia, que não percamos a ESSÊNCIA do culto cristão, que tem sua centralidade na pessoa de Cristo!

**Apoio bibliográfico:**  
Bíblia Shedd



**Pr. José T. R. Lima**  
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).  
Revisor teológico da Editora Batista Independente  
pastor.lima@hotmail.com

## UMBIPAR E IBI DE ROLÂNDIA (PR) REALIZAM ORDENAÇÕES AO MINISTÉRIO DA PALAVRA

Rosilene Leite Andrade - correspondente

No dia três de setembro a UMBIPAR (União dos Ministros Batistas Independentes do Paraná), na pessoa do seu presidente, Pastor Moacir Andrade, juntamente com a Igreja Batista Independente de Rolândia (PR), realizou a ordenação de Adriano Soares e Roberto da Silva Pereira ao Ministério da Palavra.

Familiares, amigos e irmãos em Cristo dos novos pastores puderam par-

ticipar de um culto muito abençoado e de grande festa para a glória do Senhor.





## O MEDO E EU

*“Então perguntou aos seus discípulos: ‘Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?’” (Marcos 4.40)*

O relato da tempestade repentina e assombrosa pela qual Jesus e os discípulos passaram está registrado nos evangelhos. Mesmo andando com Jesus, e sabedores do seu poder, os discípulos tiveram medo. Será que na hora da aflição a mente de alguns deles pôde pensar: “Precisamos ficar calmos. Ele cura doenças e expulsa demônios. Não vai perecer diante das ondas”. É, teria sido bom, mas ninguém pensou assim. Aliás... poder diante do mar? Será que Jesus chegava a tanto?

Mateus diz que os discípulos pensavam que iriam morrer (Mt 8.25); Marcos diz que eles estavam apavorados (Mc 4.41) e Lucas fala que eles corriam grande perigo (Lc 8.23). De fato, um momento terrível. Mesmo estando Jesus no barco, o medo tomou conta de todos, pois a tempestade veio para todos, inclusive para os outros barcos que estavam no mar naquela hora (Mc 4.36b). Chuva forte, vento devastador, água entrando no barco, ondas bravas e Jesus... dormindo. Cansado do dia inteiro atendendo as pessoas e dando-lhes atenção, curando suas doenças e pregando o Evangelho. O medo foi tamanho que até parece haver algum tipo de chateação nas palavras de alguém quando

disse: *“Mestre! Nós vamos morrer! O senhor não se importa com isso?”* (Mc 4.38). Jesus pergunta: *“Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?”* (Mt 8.26). Jesus levantou e repreendeu a violência do mar, ordenando que acalmasse, e o mar prontamente obedeceu à sua voz. Gritos de alegria e euforia? Ainda não! Os discípulos estavam admirados, amedrontados, perplexos. E ecoa a pergunta: *“Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?”* (v.27).

O medo é um sentimento ou estado normal ao ser humano. Podemos sentir medo de várias coisas: medo de perder alguém que amamos, de ficar sozinho, medo do escuro ou de insetos. Medo de altura ou de profundidade, isso também é normal, e o medo não é de todo ruim. Se as pessoas não sentissem medo, elas não viveriam por muito tempo, pois acabariam fazendo qualquer coisa sem pensar duas vezes, como entrar em jaulas de animais ferozes, pular de um prédio ou de um brinquedo alto do parque de diversões, atravessar a rua sem olhar o semáforo ou sem observar se há carros vindo em sua direção, etc. O medo nos ajuda a perceber perigos, nos impõe limites e ajuda a evitar que façamos coisas erradas. O medo pode ser ruim se

a gente deixar que ele nos paralise, nos impeça de viver normalmente o nosso dia a dia. Assim, o medo pode ser doentio e nos mantém reféns quando deixamos que ele nos domine e roube de nós a paz e a tranquilidade.

Não é errado sentir medo, mas mesmo em momentos assim, precisamos parar e lembrar de quem está conosco em todos os momentos. Jesus diz que nunca nos deixará e jamais nos abandonará (Hb 13.5). Podemos orar como disse o salmista: *“Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti”* (Sl 56.3).

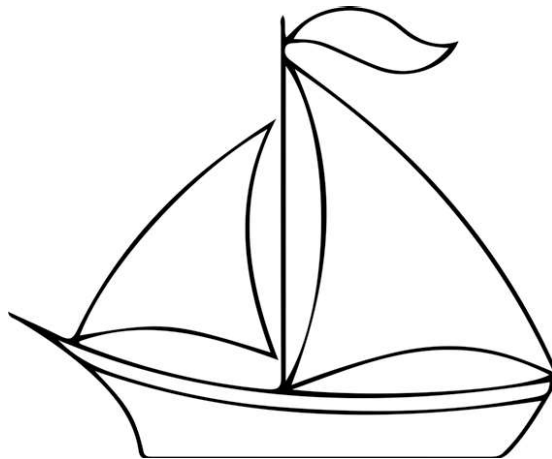
Coisas ruins podem acontecer e nos deixar com muito medo. Jesus estava no barco e mesmo assim a tempestade veio trazendo medo e desespero a todos que estavam ali, mas precisamos ter fé, ou seja, confiar, acreditar que ele de fato está conosco e nunca nos deixará sozinhos. Fale com alguém de sua confiança sobre os seus medos e peça ajuda, mas não deixe de confiar em Deus e no seu grande amor e cuidado por você.



**Tatiana Santos**  
Missionária SM/CIBI de apoio aos ministérios infantis

**PASSATEMPO**

Desenhe ondas calmas ao redor do barco e dê um lindo colorido à cena. Complete com o céu, nuvens, pássaros e o que mais você desejar.





## TEMPO DE REVITALIZAÇÃO

*“Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus. Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito” (Efésios 5.14-18)*

**N**os últimos tempos, temos ouvido falar muito sobre a revitalização da igreja; principalmente quando falamos da Europa, antes lugar de grandes avivamentos e reformas que impactaram ao mundo, hoje considerado um continente secular e pós-cristão. Mas será que a revitalização da igreja é um tema inerente apenas às igrejas da Europa? Para melhor entender este tema e termos uma resposta adequada sobre a revitalização da igreja, quero convidar o estimado leitor a atentar-se às informações que seguem.

Em primeiro lugar, gostaria de pensar sobre o que significa revitalização. No dicionário Oxford de linguagens, vemos que o termo revitalização significa: “tornar a vitalizar; insuflar nova vida ou novo vigor”. Quando olhamos para dentro do cristianismo, principalmente para dentro de muitas igrejas, parece que a revitalização nunca se fez tão necessária.

Em recente visita à Europa, choquei-me com a realidade das igrejas. Dados revelam que cerca de 10 mil igrejas na Europa fecharam suas portas nos últimos 10 anos devido à diminuição do

número de fiéis (muitos simplesmente não possuem fé, outros simplesmente não enxergam necessidade de congregar numa igreja). A secularização da sociedade e a falta de recursos financeiros destinados à igreja as enfraqueceu, não tendo condições de dar sustento a um pastor e muito menos trabalharem em frentes missionárias. A maioria dessas igrejas pertencia a denominações protestantes históricas que, agora fechadas, foram convertidas em apartamentos, museus, bibliotecas, centros culturais e até mesmo em mesquitas, enquanto outras foram demolidas ou abandonadas.

Os motivos para esta triste realidade são os mais variados, mas gostaria de enumerar alguns que refletem diretamente no pensamento cristão no Brasil, e a importância de nos atentarmos sobre eles para que esta realidade não chegue em nossas igrejas.

Em primeiro lugar, destaco a teologia liberal como responsável por tirar a fé do meio dos crentes. Os expoentes da teologia liberal foram pensadores cristãos que buscaram conciliar a fé com a razão, a ciência e a modernidade. Eles enfatizaram a liberdade de consciência, a autonomia da razão. Alguns dos principais nomes da teologia liberal foram Friedrich Schleiermacher, Albrecht Ritschl, Adolf von Harnack e Rudolf Bultmann. Eles defenderam uma interpretação histórico-crítica da Bíblia, em que a Bíblia possuía verdades para o tempo que foi escrita e não necessariamente precisam ser aplicados na atualidade; defendiam ainda uma ética social baseada no amor e uma visão otimista do progresso humano, mas que, por sua vez, acabaram sendo traídos com a explosão da primeira e segunda guerra mundial. Com o tempo, esses pensamentos atraíram áreas filosóficas da sociedade por não atribuírem valores espirituais e sobrenaturais à Bíblia e à fé, ou seja, tornaram a Bíblia mais um livro filosófico como qualquer outro e, infelizmente, muitos desses escritos se encontram em bibliotecas, influenciando novos teólogos aqui no Brasil.

Em segundo lugar, destaco os “desigrejados” que são pessoas que se afastaram das igrejas por diferentes motivos, tais como desilusão, conflito, hipocrisia, abuso ou falta de identificação. Os “desigrejados” não se sentem representados pelas estruturas hierárquicas, dogmáticas e ritualísticas das igrejas. Assim sendo, buscam uma espiritualidade mais livre e pessoal, que possa se expressar em diversas formas e con-

textos. Para compensar as suas contradições com a obra, principalmente no que tange os dízimos e ofertas, acabam investindo um determinado valor financeiro em ação social para desengargalo de suas consciências. O objetivo é sentir-se bem, fazendo o bem. No Brasil, de uma forma peculiar, esse grupo tem aumentado, principalmente devido às frustrações com a teologia da prosperidade, pois ao não receberem as bênçãos prometidas por seus líderes religiosos, deixam de acreditar em Deus, gerando milhares de frustrados com o resultado não alcançado de sua fé. Isso tem gerado uma multidão de decepcionados, criando assim os “desigrejados”.

Por fim, menciono a secularização que coloca Deus em segundo plano na vida das pessoas e na sociedade como um todo, pois o foco do trabalho e financeiro é somente o bem-estar. Além disso, tem trazido ainda como consequência a concessão ao pecado, uma vez que a sociedade é “regida pelo amor”, não há como esperar juízo pelos nossos atos de desobediência a Deus e à sua vontade. Mesmo sabendo que algo é desaprovado por Deus, se pratica por conveniência ou por prazer, ou porque se conclui que a maioria das pessoas está fazendo, seguindo os próprios desejos e impulsos ao invés de obedecer à voz de Deus. O secularismo nos leva a um caminho de morte espiritual e, se não tratado no meio da igreja, pode levar à morte toda uma comunidade cristã.

Certamente, este é o grande pano de fundo para a necessidade da revitalização das igrejas. Se não tomarmos consciência desta realidade, certamente nossos filhos e netos serão parte da próxima onda de pós-cristianismo, infelizmente não apenas no continente europeu, mas inclusive em nossas igrejas. Quão triste seria nossas igrejas sendo vendidas ou demolidas porque os nossos filhos não aprenderam amar da forma corre-

ta a obra do Senhor. Precisamos estar atentos para esta realidade, pois corremos o risco de, nas próximas décadas, fazermos parte das estatísticas da igreja europeia, onde muitas pessoas já não fazem parte das igrejas e muitos dos que ainda permanecem o fazem por simples tradição. Mais do que nunca, as palavras de Paulo aos Efésios (Ef 5.14-18) são atuais para nós: *“Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus. Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito”*.

É tempo não apenas de reavivar, mas de revitalizar, trazer de volta a vida, restaurar a vitalidade espiritual, a missão evangelística, tendo amor a Deus, à igreja, às atividades e cultos, respeito às lideranças, submissão pastoral e amor pelas almas para, assim, buscar obter o crescimento espiritual e numérico da igreja. Esse processo envolve uma avaliação honesta da situação atual da igreja, um arrependimento sincero dos pecados e erros cometidos, uma busca intensa pela presença e direção de Deus e uma disposição para implementar as mudanças necessárias para alcançar os objetivos propostos. A revitalização da igreja não é um programa ou uma fórmula mágica, mas uma jornada de fé, amor a Deus e atitude. Que comecemos a revitalização através de nossas atitudes.



**Douglas Ederson Bloch**  
é presidente da UMBILA e pastor  
da IBI Cândido Godói (RS)

# Para Crescer e Colorir

## EBINHO em ABRA SUA CONTA

IS 26.4



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja